



CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

Livro de Atas 1840-1843

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

José Alexandre Pereira (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Arquivista I – Reg.195/SC)

Dayane Cristina Soldan (Arquivista – Reg.2168/SP)

Bruno Didoné de Oliveira (Escriturário)

Brenno Rodrigo Monteiro (Estagiário de História)

Gabriel Venâncio Tenório (Estagiário de História)

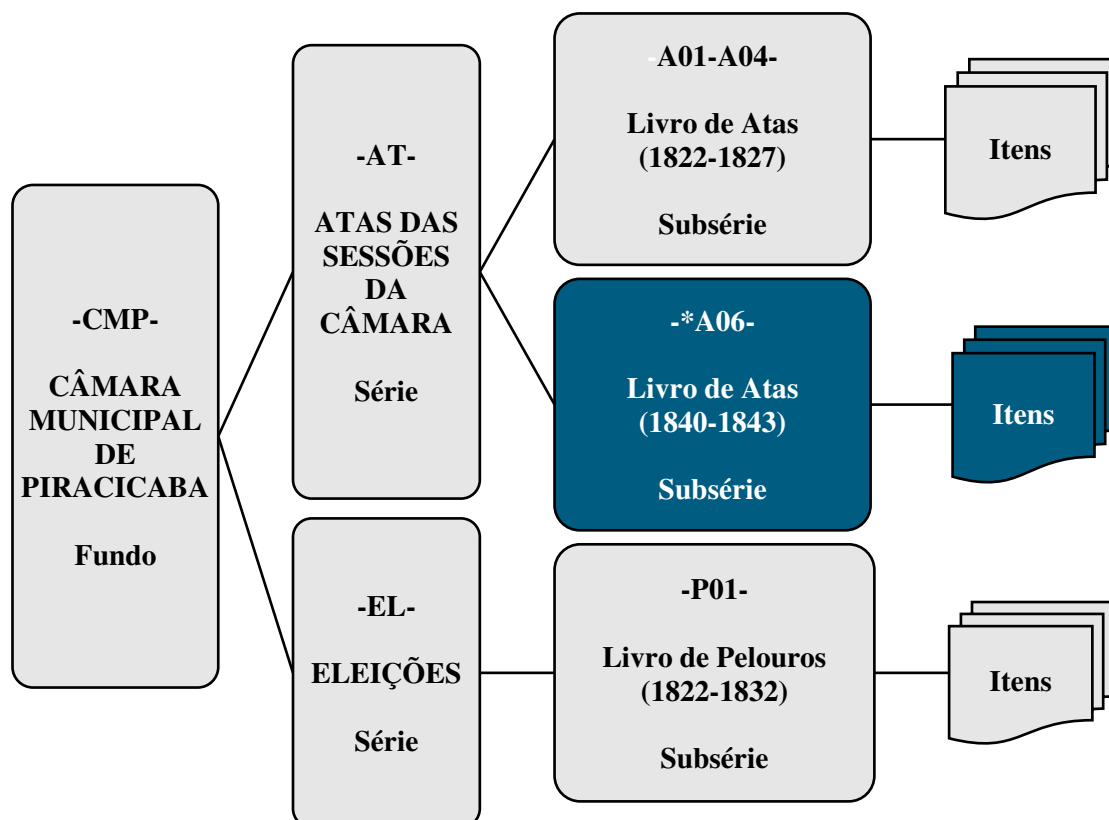
Caroline Leme Margiota (Estagiária de História)

2ª EDIÇÃO

2024

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A06**



*Os documentos da subsérie *Livro de Atas (1840-1843)* - (BR SPCVP CMP AT A06) fazem parte do 6º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba. O primeiro registro é datado de 01 de julho de 1840 e se estende até o ano de 13 de agosto de 1843.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1840-1843)

*BR SPCVP CMP AT A06

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcri ção
1840		
[fl.01]	<p style="text-align: center;">A06-01 30 de setembro de 1836</p> <p>Abertura do Livro de Atas assinado pelo presidente da Câmara José Álvares de Castro.</p>	Sim
[fl.02-02v]	<p style="text-align: center;">A06-02 08 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um requerimento do tabelião da cidade, José Mariano Baylão, pedindo para ser pago pela quantia de doze mil e quatrocentos e trinta reis por conta das custas vencidas nos processos criminais em que eram os réus Antônio Manoel, pela morte de sua própria mulher Maria de Tal, e Joaquim Ignácio, pelo tiro dado em Ignácio Domingues, cujos crimes foram absolvidos naquela cidade. Finalizaram lendo requerimentos pedindo carta de datas e o presidente propôs que era necessário oficializar a José Vaz por não ter comparecido para tomar posse como juiz para a causa que foi nomeado. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José de Siqueira.</p>	Sim
[fl.02v-04v]	<p style="text-align: center;">A06-03 09 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão analisaram os ofícios do Presidente da Província e discutiram sobre isso. A mesma comissão discutiu a respeito do cargo de inspetor de quartirão, negociantes de água ardente e retalho, as contas do procurador e</p>	Não

	<p>finalizaram com um ofício de José Vaz Pinto pedindo para ser isento de tomar posse do cargo de Juiz Municipal interino por se encontrar doente.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira e Ignácio José de Siqueira.</p>	
[fl.04v-06]	<p>A06-04 10 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão foi lido um ofício do Sr. Braga alegando não poder comparecer por estar doente. Discutiram sobre a indicação para fiscal, uma comissão para reverem todos os papéis e darem um parecer sobre o relatório do fiscal. Passaram o mandato no valor de 4\$986 reis que José Marciano Baylao venceu no processo de Joaquim Ignácio. O presidente propôs que era necessário fazer janelas para continuarem com a obra da cadeia, visto que o arrematante da obra alegava não ter janelas suficientes para clarear as salas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Antônio Venerando Teixeira, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.06-07]	<p>A06-05 11 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Sr. Garcia apresentou o relatório do fiscal, leram o requerimento de Manoel Rodrigues de Oliveira, e discutiram acerca do empate do fiscal. Assinaram um ofício para o presidente da Província, lançaram as contas no livro, passaram mandatos e pagamentos de custas vencidas em processos. Finalizaram com o inspetor de Limeira, Ignácio Alvares de Oliveira, que tomou posse e prestou juramento.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.07-07v]	<p>A06-06 16 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do Juiz Municipal interino José Ignácio de Moraes, requerendo que nomeasse um outro juiz, visto que o mesmo se encontrava em uma viagem de</p>	Não

	<p>negócios. A Câmara nomeou Antônio da Costa Carvalho, cuja tomou posse e prestou juramento. Finalizaram lendo vários requerimentos pedindo carta de data e um requerimento de Manoel Rodrigues de Oliveira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.</p>	
[fl.07v-08v]	<p>A06-07 26 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um requerimento de Pedro Gonçalves, o arrematante da ponte do Curumbatay, pedindo que a Câmara fornecesse madeiras para os tanxões, visto que não se encontra para uso a madeira que foi escolhida no trato. Discutiram sobre Alferes e finalizaram assinando três cartas de datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira, Ignácio Ferreira de Camargo e Manoel da Rocha Garcia.</p>	Não
[fl.08v-09v]	<p>A06-08 27 de julho de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de julho de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Sr. Peixoto apresentou o requerimento de Pedro Gonçalves Meira e adiaram a seu pedido. O mesmo Sr. Peixoto disse que sobre a indicação do Sr. Silva estar adiada a seu requerimento, que se oficiasse ao presidente da Província. O ofício foi feito e aprovado, porém o Sr. Siqueira impugnou assinar o ofício por ser contra e não concordar, o presidente explicou que era necessário assinar segundo o regimento das câmaras, porém Siqueira disse que não assinava de maneira nenhuma. Finalizaram com o presidente propondo uma sessão no dia seguinte para resolverem.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.</p>	Não
[fl.09v-10]	<p>A06-09 02 de agosto de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 02 de agosto de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão principiaram lendo uma portaria do presidente da Província e discutiram sobre isso. Foi lido um ofício da Câmara de Araraquara marcando o dia 25 de agosto para</p>	Não

	<p>fazer as divisas que faltam entre esta e aquela Vila, discutiram sobre as divisas já existentes feitas pelo Ribeirão do Feijão até o Rio do Jacaré, que dali segue em direção a Serra, faltando somente a divisão da Serra ao Rio Tiethé.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	
[fl.10-10v]	<p>A06-10 16 de agosto de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de agosto de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. O presidente da câmara declarou que o motivo da presente sessão é anunciar que Sua Majestade Imperial o Senhor Dom Pedro II foi colocado no trono brasileiro, e que tal notícia deveria ser aplaudida.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.</p>	Sim
[fl.11]	<p>A06-11 21 de agosto de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 21 de agosto de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram um ofício do Juiz Municipal interino, Antônio da Costa Carvalho, no qual apresentava um outro ofício, esse de José Inocencio de Moraes, no qual alegava estar presente nesta Vila. A Câmara discutiu sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio José de Siqueira e Manoel da Rocha Garcia.</p>	Não
[fl.11v]	<p>A06-12 09 de setembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de setembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. O presidente alegou que o motivo da sessão era um ofício com maços de cédulas da mesa das eleições populares. Foi lido, discutido, e marcaram o dia 17 do corrente mês para apuração das cédulas para vereadores.</p> <p>Documento redigido pelo escrivão José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo e Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.11v-12]	<p>A06-13 13 de setembro de 1840</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de setembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram uma representação do povo desta Vila em que pedem a conclusão da estrada que liga ao Paraná. A Câmara deliberou que se levasse ao conhecimento do presidente da Província. Finalizaram com a leitura de um ofício feito ao presidente da Província felicitando o mesmo por ter tomado as rédeas do governo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo e Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	
[fl.12-15]	<p>A06-14 17 de setembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de setembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão fizeram a apuração das cédulas para vereadores, lendo nomes e contagem dos votos e lacraram em um saco de olanda para serem guardadas no arquivo da Câmara até o ano de 1844, onde os vereadores nomeados vão servir. Finalizaram lendo uma portaria do presidente da Província marcando o dia 12 de outubro para as eleições de eleitores e as eleições de deputados gerais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Francisco de Toledo e Silva, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.15-15v]	<p>A06-15 20 de setembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de setembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. O presidente declarou que o motivo da sessão é assinar ofícios para o presidente da Província e os diplomas dos vereadores desta Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e João Carlos da Cunha.</p>	Não
[fl.15v-16]	<p>A06-16 28 de setembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 28 de setembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram uma portaria do presidente da Província datada de 20 de setembro de 1840, em que avisa os eleitores para a nomeação de dois deputados para a Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio</p>	Não

	José de Siqueira, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.16-16v]	<p style="text-align: center;">A06-17 05 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o presidente propôs que era necessária uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Leram um parecer da comissão encarregada das divisas desta Vila com a de Araraquara e entraram em discussão. Leram o relatório do fiscal de Santa Bárbara, um requerimento de Francisco José Machado, um ofício do inspetor da tesouraria de São Paulo e discutiram sobre. Finalizaram com a leitura de requerimentos e petição.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo e Silva, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.16v-17v]	<p style="text-align: center;">A06-18 06 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Leram uma portaria do presidente da Província pedindo que esta Câmara informe exatamente sobre as estradas publicas que atravessam este município. Leram um requerimento de José Balduino Lopes pedindo uma ilha na beira do rio junto do salto. O senhor Siqueira indicou que tendo a 4º companhia de guarda nacional do Rio Claro mais de cem pessoas e como a lei determina que tenha dois alferes, pedia que essa câmara indicasse um para o referido posto.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Francisco de Toledo e Silva, Manoel da Rocha Garcia, João Carlos da Cunha, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.18-19]	<p style="text-align: center;">A06-19 07 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, a comissão examinando o requerimento de Francisco de Paula Eduardo e o relatório do fiscal de Santa Bárbara é de parecer que se informa ao fiscal. Finalizaram com a leitura de requerimentos, e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Ignácio José de Siqueira, João Carlos da Cunha, Manoel da</p>	Não

	Rocha Garcia, Francisco de Toledo e Silva, Ignácio Ferreira de Camargo e Joaquim de Marins Peixoto.	
[fl.19-20v]	<p style="text-align: center;">A06-20 08 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, a comissão, examinando o requerimento de Francisco José Machado, não podendo decidir se esse tenha com efeito os oitenta e seis discípulos em efetivo ensino, embora exista o documento do suplicante. Vereadores ficaram encarregados de comprovar se o dito professor tenha efetivamente ensinado oitenta e seis meninos. Leram o parecer sobre os artigos das posturas, um requerimento de José Balbino Lopes sobre petições e finalizaram com a leitura de carta de datas e o pagamento do escrivão do município.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.20v-22v]	<p style="text-align: center;">A06-21 09 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, discutiram sobre as estradas gerais e municipais. O Sr. Cunha indicou que se recomende ao fiscal que dê providências sobre a ponte do Ribeirão do Enxofre, que se encontra intransitável, antes que haja alguma vítima desgraçada. A comissão discutiu a respeito das providências exigidas pelo fiscal: acerca dos pescadores que largam suas canoas acima da ponte, a respeito da sombra da casa de João Antônio e da matança de porcos a tiro. Finalizaram com a leitura de ofício, petição, requerimentos de carta de datas e assinaram atestação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Joaquim de Marins Peixoto, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio Ferreira de Camargo e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.22v-23v]	<p style="text-align: center;">A06-22 10 de outubro de 1840</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram requerimentos de Antônio da Costa, Dona Candida e Dona Theodora pedindo carta de data. Leram dois requerimentos pedindo carta de data, um requerimento e replica de Francisco de Paula Eduardo, e discutiram sobre isso. Finalizaram com um</p>	Não

	<p>requerimento do carcereiro pedindo para ser pago duas semanas que assistiu a cadeia com luzes de 40 reis por noite.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	
[fl.23v-24]	<p>A06-23 08 de novembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária de 08 de novembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão leram dois requerimentos de Francisco de Paula Eduardo e discutiram sobre isso. A Câmara marcou o dia catorze para o fiscal dar sua resposta.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Ignácio Ferreira de Camargo e Joaquim de Marins Peixoto.</p>	Não
[fl.24-25v]	<p>A06-24 01 de dezembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de dezembro de 1840. Em sessão compareceram os Juízes de Paz e tomaram posse e juramento na forma da lei. Leram um ofício de Lourenço Cardoso de Negreiros pedindo para ser dispensado de tomar posse do cargo de Juiz de Paz por já ter servido por quatro anos. Leram um ofício do Capitão Candido José Leite pedindo para ser isento de tomar posse do cargo de Juiz de Paz em razão de ser capitão mor da companhia de guardas nacionais da Freguesia de Limeira. Leram um outro ofício do tenente Francisco Leite do Amaral, uma licença concedida pelo exímio Governo ao professor desta Vila, apresentaram diplomas dos novos vereadores, leram a resposta do fiscal, indicaram fiscais e finalizaram propondo que era necessário dar providências sobre uma ponte na estrada de Araraquara que se encontra caída nas terras do capitão Francisco de Barros.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira.</p>	Não
[fl.25v-26v]	<p>A06-25 27 de dezembro de 1840</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de dezembro de 1840, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão o Juiz de Paz Francisco Antônio de Moraes, da Freguesia de São João, Manoel da Graça Martins, da Capela de Santa Bárbara e Joaquim Floriano Leite, desta Vila, os quais tomaram posse e prestaram juramento. O presidente propôs que era necessário nomear vereadores para a revisão de jurados no dia 01 de janeiro.</p>	Não

	<p>Finalizaram com a revisão de multas, oficiaram Alferes José Caetano para entrar no primeiro ano como Juiz de Paz e passaram mandatos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia e Ignácio José de Siqueira.</p>	
1841		
[fl.26v-27v]	<p style="text-align: center;">A06-26 01 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1841, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, após o fiscal ter pedido sua demissão, nomearam José Corrêa do Amaral para o cargo, o mesmo tomou posse e prestou juramento. O presidente apresentou as despesas das grades de ferro da nova cadeia, grandes de pau, janelas e travas, que somou o valor de um conto e seiscentos e cinquenta e quatro mil reis. A Câmara deliberou que as grades de ferro fossem pagas pelo dinheiro do depósito que se encontra com o presidente.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Domingos José da Silva Braga, João Carlos da Cunha e Manoel da Rocha Garcia.</p>	Não
[fl.27v-28]	<p style="text-align: center;">A06-27 07 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão do dia 07 de janeiro de 1841, sob presidência de José Alvares de Castro. Em sessão, estiveram presente os vereadores que pretendem servir no ano de 1841 a 1844. Os mesmos tomaram posse e juramento pelas palavras da lei.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: José Alvares de Castro, Antônio José da Silva, João Carlos da Cunha, Manoel da Rocha Garcia, Joaquim de Marins Peixoto e Ignácio José de Siqueira.</p>	Não
[fl.28-29]	<p style="text-align: center;">A06-28 07 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, nomearam uma comissão para reverem todos os papéis da presente sessão. Foi lido um requerimento do vereador Elias de Almeida Prado pedindo para ser isento do cargo de vereador, alegando que sua esposa está achacada de enfermidades, foi atendido. Foi lido um outro requerimento de José Ferraz de Camargo e foi a votação e comissão. Finalizaram com o presidente declarando que era dever da Câmara aprovar ou demitir aqueles que julgassem achar necessário.</p>	Não

	<p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Antônio José Conceição e Manoel de Toledo Silva.</p>	
[fl.29-31]	<p style="text-align: center;">A06-29 08 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, responderam o requerimento de José Ferraz de Campos e deferiram. Foi lido um ofício do doutor Juiz de Órfãos desta Vila e discutiram. Leram ofícios, portarias. O presidente propôs que era necessário fazer um melhoramento da estrada que liga esta Vila a capital, que se encontra intransitável. O Sr. Toledo alegou que adiante do bairro denominado de Alambary no distrito de Toledo, existia uma estrada intransitável e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.31-31v]	<p style="text-align: center;">A06-30 09 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram vários requerimentos pedindo carta de datas, leram o relatório do fiscal de Santa Bárbara remetendo a relação dos multados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.31v-34]	<p style="text-align: center;">A06-31 11 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram a portaria do presidente da Província sobre as divisas e limites desta Vila e de Araraquara, e discutiram sobre isso. Pagaram quarenta mil reis de dois trimestres que Ignácio José de Siqueira serviu como fiscal. Leram o requerimento de Francisco de Paula Eduardo pedindo a esta Câmara que ordene ao fiscal para lhe dar alinhamento de 33 datas de terras que obteve das câmaras passadas e discutiram sobre isso. Finalizaram lendo requerimentos e propuseram que era necessário consertar cinco cadeiras pertencentes a Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida,</p>	Não

	<p>Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.34-36]	<p style="text-align: center;">A06-32 12 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão permanente encarregada do requerimento de Joaquim Floriano Leite exigindo que se mande avaliar os consertos que ele mandou fazer em uma ponte. A comissão encarregada do requerimento de Maximiniana Rodrigues onde pede que retire a cerca de Joaquim Marins Peixoto a fim de ficar desembaraçada a rua. Discutiram sobre o requerimento de Francisco José da Conceição exigindo que se mande satisfazer a quantia de 4\$280 reis que dispendeu em azeite para a cadeia, e chumbo na ocasião dos desertores que se achavam perto desta vila. Finalizaram examinando as contas do procurador, um requerimento do vigário desta Vila, uma relação dos trastes pertencentes ao conselho, discutiram sobre a cadeia e assinaram dois ofícios para serem remetidos ao governo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.36-39]	<p style="text-align: center;">A06-33 13 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de janeiro de 1848, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, foi lido um ofício de Joaquim Duarte Novais pedindo que se nomeasse um juiz para a causa de Libello que o suplicamente move contra Joaquim de Camargo. Leram um requerimento de Manoel Leite para fazer seu pary no rio Curumbatahy, deram seu parecer do requerimento do reverendo Manoel José de França que pedia a esta Câmara para gratificar o seu trabalho no discurso eleitoral que recitou no dia 08 de outubro por convite do presidente da Câmara. Leram o requerimento de Salvador de Ramos sobre o fechamento de um terreno e discutiram sobre isso. Discutiram também sobre o requerimento do ex vereador Ignácio José de Siqueira, discutiram sobre abertura de datas na subida da Rua do Porto, leram o parecer sobre a construção da obra da nova cadeia, um ofício do procurador da Câmara, uma replica de Ignácio José de Siqueira, um ofício de José Alvares de Castro, petições, examinaram as contas do fiscal e finalizaram pagando o trimestre do secretário.</p>	Não

	<p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.39-43]	<p style="text-align: center;">A06-34 14 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão permanente discutiu sobre a resposta de José Alvares de Castro, cuja o mesmo, porta a quantia de 336\$000, que pertence a Câmara. Discutiram e resolveram sobre o assunto. Foi lido um ofício de Theodoro Luiz de Godois pedindo para ser isento de tomar posse do cargo de Juiz Municipal para a causa do Libello entre Joaquim Duarte Novaes e Joaquim Aranha de Camargo. Leram três requerimentos pedindo data, um ofício do tenente coronel, comandante das guardas nacionais, outro de Antônio da Costa Carvalho, e o presidente suspendeu a sessão por 1 hora. A comissão da cadeia examinou a obra da cadeia discutindo sobre isso. Assinaram um ofício para o governo, Salvador Rodrigues da Silva pediu demissão e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.43-45v]	<p style="text-align: center;">A06-35 24 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 24 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, foi lida uma portaria do presidente da Província em que determina que a Câmara informe sobre a representação dos moradores da Capela de Santa Bárbara, em que pedem a ereção dela em Freguesia, isto é, somente se for numerosa a população e que o mínimo de fogos que contem, se existe agricultura florescendo, e se promete progredir e finalmente se há número suficiente de homens aptos para os empregos públicos. A Câmara deliberou que se informasse ao presidente da Província que a população daquele Curato não é pequena, por isso consta quase quatrocentos fogos, e como está situada em bons terrenos tem bastante estabelecimentos e engenhos de açúcar, os quais tem progredido. Foi lido o requerimento adiado de Antônio da Costa Carvalho e foi posto em discussão. Foi lido um requerimento do Juiz de Paz da cabeça do termo, e finalizaram com a leitura de ofícios, petições dos vigários e deliberações.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Melchior de Mello Castanho, Antônio José da Conceição e Manoel de Toledo Silva.	
[fl.45v-46v]	<p style="text-align: center;">A06-36 25 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, compareceram os Juizes de Paz do distrito do Norte desta Vila, que foram avisados para tomarem posse na presente sessão. O presidente pôs em discussão os requerimentos dos vigários de Limeira e São João, e posto à votação, foi deliberado que se passasse atestação informando que os senhores vigários têm cumprido com suas obrigações. Finalizaram com a leitura de uma petição de Leonardo de Campos pedindo a quantia de 5\$720, dinheiro este que gastou na ocasião de um alarme que teve lugar quando por esta Vila passaram desertores.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Melchior de Mello Castanho, Pedro Ferraz de Castanho e Antônio José da Silva.</p>	Não
[fl.46v-48]	<p style="text-align: center;">A06-37 31 de janeiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 31 de janeiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram dois ofícios do presidente da Província, um ofício do arrematante da ponte do Curumbatahy, alegando que a ponte estava pronta e nos termos de ser recebida por esta Câmara. Leram um requerimento do vigário da Vila pedindo que se atestasse que ele tem cumprido com sua obrigação no seu trimestre que se findou no dia 29. Foi lido um requerimento de Bento Manoel de Moraes em que pedia um prazo razoável a fim de fechar um terreno que pertence ao seu constituinte na rua da ponte e finalizaram deliberando um prazo de seis meses para fechá-lo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Melchior de Mello Castanho, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil de Andrade e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.48-49]	<p style="text-align: center;">A06-38 07 de fevereiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 07 de fevereiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, discutiram sobre um requerimento de Francisco de Paula Eduardo, leram um ofício da comissão</p>	Não

	<p>encarregada de reverem a ponte do Curumbatahy e foi deliberado que retirassem um jequitibá que existe fazendo tranqueira na Ponte. O presidente propôs que, tendo o procurador da Câmara lhe participado que a casinha da ponte estava a cair, já se encontra com uma parede no chão, e por isso o presidente para evitar maior prejuízo pediu para retirar as telhas de cima, vender as mesmas e as telhas. Finalizaram com Antônio Venerando Teixeira requerendo que lhe pagassem trinta e dois mil reis de duas guaritas que foi para a cadeia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil de Andrade e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.49-50]	<p style="text-align: center;">A06-39 14 de fevereiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de fevereiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente declarou que existe uma grande necessidade financeira para a obra da matriz desta Vila, a qual se encontra paralisada, e que por essa razão a Câmara deveria levar ao conhecimento da assembléia. O presidente propôs que anunciassem ao presidente da província que a Ponte do Curumbatahy se encontrava concluída e nos conformes do plano. Remeteram as contas da despesa da matriz no valor de 600\$000 reis concedida na lei do orçamento de 03 de abril de 1839 ao inspetor da tesouraria. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Filipe Xavier da Rocha, Manoel de Toledo Silva e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não
[fl.50-50v]	<p style="text-align: center;">A06-40 28 de fevereiro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 28 de fevereiro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um ofício do Juiz de Direito da comarca em que pede para esta Câmara informar se a Vila de Araraquara está na circunstância de ser cabeça de termo, e quantos jurados somaram naquela vila no ano de 1840. Deliberaram que se remetesse a lista dos jurados do ano de 1840 e que a mesma não poderia ser cabeça do termo. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Antônio José da Conceição, Afonso Agostinho Gentil e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.50v-51v]	<p style="text-align: center;">A06-41 14 de março de 1841</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de março de 1841, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, leram um ofício do procurador da Câmara em que alega estar fazendo um valo no engenho de água do rocio desta Vila. Uma comissão de dois membros foi criada para examinar o valo no engenho de água.</p> <p>Finalizaram lendo um requerimento de Antônio Venerando Teixeira pedindo para ser pago de 32\$000 reis de guaritas que construiu para a cadeia e aprovaram um ofício do presidente da Província sobre o concurso para a cadeira de primeiras letras de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Pedro Ferraz Castanho, Antônio José da Conceição, Afonso Agostinho Gentil e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.51v-52v]	<p style="text-align: center;">A06-42</p> <p style="text-align: center;">12 de abril de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de abril de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de José Joaquim, sua esposa e outros que pedem para a Câmara nomear um Juiz Especial para a causa de libelo e habilitação que eles movem contra Bento Antônio de Moraes e sua esposa. Nomearam e aprovaram para o cargo Domingos José Lopes. Leram um ofício de Domingos José Lopes em que se declarava suspeito, e nomearam Felisberto Pereira de Escobar para o referido cargo de Juiz Especial. Finalizaram lendo uma petição do vereador Prado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz Castanho e Antônio José da Conceição.</p>	Não
[fl.52v-54v]	<p style="text-align: center;">A06-43</p> <p style="text-align: center;">28 de abril de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de abril de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, nomearam uma comissão para reverem todos os papéis na presente sessão. Leram um ofício do Juiz Municipal em que alegava estar doente. Seguiram lendo requerimentos, sendo um deles oficializando ao presidente da Província que o o mestre de primeiras letras havia falecido. Fizeram a leitura de uma portaria do presidente da Província datada do dia 20 de abril de 1841, discutiram e deliberaram que fosse feita uma felicitação a sua Majestade por conta da coroação.</p> <p>Finalizaram com a leitura de portarias.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida,</p>	Sim

	Antônio José da Silva, Manoel de Toledo Silva, Felipe Xavier da Rocha e Melchior de Mello Castanho.	
[fl.54v-55v]	<p style="text-align: center;">A06-44 29 de abril de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de abril de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um ofício de Domingos José Lopes pedindo para ser isento de tomar posse do cargo de Juiz Municipal interino, em razão de ter que ir para seu sítio e depois para as Brotas, Araraquara, onde pretende ficar menos que dois meses. Seguiram com a leitura do ofício do Fabriqueiro dizendo que estava fazendo uma viagem.</p> <p>Leram um requerimento de Lourenço Leonardo de Camargo, um ofício do Juiz de direito, uma petição de Ignácio José de Siqueira, um requerimento de Amancio Gomes Ramalho, outro de José Lopes de Siqueira e um de Martinho Vieira Licio. Discutiram sobre isso e finalizaram com a leitura de requerimentos dos vigários pedindo atestação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Felipe Xavier da Rocha, Antônio José da Silva, Afonso Agostinho Gentil e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.55v-56v]	<p style="text-align: center;">A06-45 30 de abril de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de abril de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o Sr. Toledo pediu para se ausentar da presente sessão pois estava doente. Leram um requerimento do vigário desta Vila, pedindo atestação de seu trimestre e se nele tem sido eficiente. Leram um requerimento de Lourenço Leonardo de Campos. Finalizaram com o Sr. Silva indicando que fizesse uma representação à Sua Majestade o Imperador, pedindo pela conservação do atual presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Felipe Xavier da Rocha, Antônio José da Silva, Afonso Agostinho Gentil e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Sim
[fl.56v-57v]	<p style="text-align: center;">A06-46 01 de maio de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de maio de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs que era necessário remeter ao comandante das Guardas Nacionais de Infantaria o alistamento dos Guardas Nacionais desta Vila e suas freguesias, para este fazer o apartamento dos guardas.</p> <p>Leram um ofício de Mario da Graça Martins, Juiz de Paz de Santa Bárbara, pedindo para ser isento de servir,</p>	Não

	<p>alegando ter sido reeleito. Seguiram com a leitura de um ofício de Theodoro de Andrade de Toledo, uma petição do Alferes de nome Antônio José Vieira Barbosa, uma outra petição de Martinho Vieira Licio e demitiram o fiscal de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Silva, Felipe Xavier da Roxa e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.57v-58v]	<p>A06-47 03 de maio de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de maio de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de Lourenço Leonardo de Campos pedindo para ser pago pelo valor de 8\$840 de luzes e aluguéis de um quarto para o destacamento durante o jurado, e mais despesas na ocasião em que teve de alugar um alarme nesta Vila por causa de desertores do Rio Negro. Sua Majestade o Imperador Dom Pedro II marcou o dia 23 do corrente ano para sua coroação. A Câmara deliberou que solenizasse no dia da coroação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Manoel de Toledo Silva e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Sim
[fl.58v60]	<p>A06-48 04 de maio de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de maio de 1841. Em sessão, discutiram sobre a revisão dos jurados, guardas nacionais, passaram mandatos e reviram o relatório do fiscal da Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Felipe Xavier da Rocha, Melchior de Mello Castanho, Manoel de Toledo Silva e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não
[fl.60]	<p>A06-49</p> <p>Dada a hora no dia 17 de maio de 1841, estiveram presentes o presidente Melchior e o Dr. Vereador Roxa, e não houve sessão por falta de vereadores.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinada por Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Não
[fl.60v61v]	<p>A06-50 23 de maio de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 23 de maio de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Não

	<p>Dada a hora no dia 23 de maio de 1841 para a sessão extraordinária, estiveram presentes o presidente, Roxa, Melchior e Conceição, faltando um vereador para fazer casa. Foi determinado que chamasse o suplente Francisco de Camargo Penteado. Declararam a sessão aberta com cinco membros, faltando sem causa Silva e Toledo. Em sessão fizeram o recolhimento das cédulas dos jurados. Discutiram sobre Aurelio Juistino Franco, tendo como instruções a portaria do presidente da Província. Nomearam um Juiz de Órfãos Especiais. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Melchior de Melo Castanho, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.61v]	<p>A06-51</p> <p>Dada a hora no dia 12 de julho de 1841, estiveram presentes apenas o presidente, Conceição e Toledo, faltando o número legal não houve sessão. Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por Antônio de Almeida Fiuza.</p>	Não
[fl.61v-62v]	<p>A06-52</p> <p>13 de julho de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de Elias de Almeida Prado pedindo para ser isento do cargo de vereador. O presidente nomeou uma comissão para reverem os papéis e os relatórios dos fiscais, além das contas do procurador da Câmara. Finalizaram com a leitura das posturas do presidente da Província, ofício do secretário do governo, requerimentos e assinaram duas cartas de datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo e Silva, Melchior de Melo Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.62v-64]	<p>A06-53</p> <p>14 de julho de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de Maria do Nascimento Amaral, uma petição do bacharel João Evangelista, examinaram os relatórios dos fiscais. Examinaram um requerimento de João Baptista Leite Penteado, no qual acusa ao fiscal da Capela de Santa Bárbara. A comissão examinou um requerimento de João Batista Leite Penteado no qual acusa o fiscal da Capela de Santa Bárbara, o mesmo fiscal responde a Câmara que não há</p>	Sim

	<p>necessidade de levar em consideração tal requerimento. O mesmo, apesar de ter consentido acerca dos tiros na ocasião do eclipse lunar, alega que é apenas uma superstição de que algumas pessoas possuem, que durante a eclipse é necessário dar tiros para se livrar dos castigos. A câmara deliberou que não tendo o suplicante comprovado nada, esta Câmara não pode deferir. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo e Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.64-65]	<p>A06-54 15 de julho de 1841 Ata da sessão ordinária do dia 15 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs que era necessário, esta Câmara propor um alferes para as guardas nacionais desta vila. Examinaram o relatório do fiscal desta Vila e acharam necessário um parecer a respeito das cabras, porcos e cães. Finalizaram lendo um requerimento de Ignácio José de Siqueira. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.65-65v]	<p>A06-55 16 de julho de 1841 Ata da sessão ordinária do dia 16 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do vigário do Rio Claro pedindo que a Câmara lhe atestasse se tem ou não cumprido com as obrigações de seu cargo. O promotor público pediu para ser pago pela quantia de 49\$000 pela acusação que fez no júri desta vila. Finalizaram com o vereador Roxa indicando que era necessário que esta Câmara nomeasse fabriqueiros para a freguesia de Limeira e outro para Rio Claro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.66-66v]	<p>A06-56 17 de julho de 1841 Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, examinaram e aprovaram as contas do procurador.</p>	Não

	<p>Entrou em discussão acerca do requerimento adiado de Maria do Nascimento e Amaral, atestando o pedido da mesma. O Sr. Melchior indicou que se oficiasse ao presidente da Província pedindo solução sobre a obra da cadeia.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.66v-67v]	<p>A06-57 18 de julho de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de julho de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, efetivaram Pedro de Ferraz Castanho como vereador desta Câmara. O presidente propôs que era necessário a Câmara dar providências sobre a estrada desta Vila a Curaça. Examinaram o opositor da cadeira de Primeiras Letras desta Vila, Bento Paz de Campos de Mello, e foi aprovado. Passaram mandados aos funcionários.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.67v-69]	<p>A06-58 14 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, nomearam uma comissão para reverem todos os papéis da presente sessão. Apresentaram uma relação de multados pelo ex-fiscal Ignácio José de Siqueira, foi apresentado o diploma do professor de primeiras letras, leram um ofício do Juiz de Paz do Rio Claro, apresentaram o termo de multa imposta a Odorico Ferreira de Camargo e Antônio José de Almeida no júri, a Câmara deliberou que fosse remetido ao procurador da Câmara. Leram uma petição do promotor de justiça, uma outra de Maria do Nascimento, Antônio Manoel Diniz, José Lopes de Siqueira, finalizaram com a leitura de uma portaria do presidente da Província, ofício da Câmara da capital da Província e despacharam requerimentos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz de Castanho e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.69-70]	<p>A06-59 05 de outubro de 1841</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província, um ofício da comissão encarregada de calcular a distância e lugar da estrada premeditada desta Vila, que liga a Curuçá. O presidente apresentou uma conta de despesas com pólvora para o festejo da coroação de Sua Majestade Imperial. Finalizaram com a leitura dos relatórios dos fiscais, um requerimento de Antônio Manoel Diniz, uma petição e um ofício do inspetor da tesouraria da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz Castanho e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.70-70v]	<p style="text-align: center;">A06-60 06 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o procurador da Câmara apresentou suas contas e discutiram sobre isso. Leram um ofício do Juiz de Paz do Rio Claro, a comissão apresentou seu parecer sobre o requerimento do escrivão Policarpo Joaquim do Amaral, e finalizaram com a leitura de um ofício do Juiz de Direito da comarca, uma portaria de 19 de agosto e oficiaram ao presidente da Província sobre a estrada de Curuçá.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz Castanho e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.71-71v]	<p style="text-align: center;">A06-61 07 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram analisando o requerimento de Maria do Nascimento sobre atestação. Analisaram o relatório a respeito dos porcos, cães e cabras. Finalizaram com a leitura do relatório do fiscal de Santa Bárbara.</p>	Não
[fl.71v-72v]	<p style="text-align: center;">A06-62 08 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma petição de Joaquim Duarte Novais pedindo que a Câmara nomeasse um juiz para a causa de libelo que ele move contra Joaquim Aranha e sua mulher, discutiram e nomearam Afonso Agostinho Gentil de Andrade para a causa. Finalizaram discutindo</p>	Não

	<p>sobre a lista dos Guardas Nacionais, o Sr. Ferraz pediu que a Câmara dê providências sobre o cemitério, pois o mesmo se encontra em total abandono e leram o relatório das necessidades deste município.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz Castanho e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.72v-73]	<p>A06-63 09 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de Salvador Pereira de Almeida pedindo para fechar uma rua que divide dois quarteirões que lhe pertencem. A Câmara marcou o dia 03 de janeiro de 1842 para a sessão ordinária. E finalizaram com a leitura de uma petição de Constantino Manoel pedindo demissão do cargo de carcereiro.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.73v]	<p>A06-64 10 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. O motivo da sessão era para o Juiz Municipal dar posse na causa de libelo entre Joaquim Aranha Camargo e sua mulher. Foi deliberado que tomasse posse.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Melchior de Melo Castanho, Antônio José da Conceição, Afonso Agostinho Gentil e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.74-74v]	<p>A06-65 31 de outubro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 31 de outubro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, assinaram as contas do ano financeiro e remeteram ao presidente da Província. Francisco de Paula Camargo compareceu e tomou posse como Juiz de Paz da freguesia de Rio Claro. Nomearam Francisco de Antônio Carvalho como fiscal da freguesia de Rio Claro. Finalizaram analisando requerimentos e assinando datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz Castanho e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não

[fl.75-75v]	<p style="text-align: center;">A06-66 21 de novembro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 21 de novembro de 1841, sob presidência de José Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província pedindo esclarecimento à Câmara por não ter cumprido o que determina a Circular de 04 de setembro de 1841. A Câmara respondeu que não recebeu circular alguma. Prosseguiram lendo um ofício do supra intendente sobre o balancete da fazenda de 3º círculo, um requerimento do Padre Antônio de Carvalho Pinto, um outro do vigário Manoel Rosa de Carvalho Pinto e assinaram quarenta cartas de datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Felipe Xavier da Rocha, Manoel de Toledo Silva e Pedro Ferraz de Castanho.</p>	Não
[fl.75v-76]	<p style="text-align: center;">A06-67 01 de dezembro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de dezembro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, Francisco Antônio de Carvalho tomou posse como fiscal da freguesia de Rio Claro. O Sr. Dr. Rocha deu o seu parecer a respeito do requerimento do vigário de Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.76v-77]	<p style="text-align: center;">A06-68 26 de dezembro de 1841</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de dezembro de 1841, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o porteiro da Câmara trouxe o pregão da arrematação da venda do estaque, aferições e cabeças. Foi lido um requerimento de Francisco Ancelmo Grilo pedindo para ser isento do cargo de carcereiro, e nomearam vereadores para assistirem o alistamento dos jurados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Felipe Xavier da Rocha e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.77-77v]	<p style="text-align: center;">A06-69 11 de janeiro de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 11 de janeiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um ofício do Juiz Municipal alegando estar no cargo de juiz de direito interino. A Câmara nomeou e aprovou Domingos José Lopes Rodrigues</p>	Não

	<p>para Juiz Municipal interino. Marcaram a data da próxima sessão e nomearam vereadores como juízes. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Felipe Xavier da Rocha, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Silva, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.77v-78]	<p style="text-align: center;">A06-70 12 de janeiro de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de janeiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, Domingos José Lopes Rodrigues compareceu e tomou posse como Juiz Municipal interino. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz Castanho e Afonso Agostinho Gentil.</p>	Não
[fl.78-79v]	<p style="text-align: center;">A06-71 31 de janeiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 31 de janeiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, reviram todos os papéis da presente sessão. Leram dois ofícios da assembleia provincial, uma portaria do presidente da província declarando sua posse e a Câmara lhe respondeu que estavam à sua disposição. Leram uma portaria do ex-presidente da Província despedindo-se da Câmara e agradecendo o tempo que esta Câmara o ajudou durante sua administração. Leram um requerimento de Pedro Ferraz de Arruda queixando-se do fiscal do Toledo, um requerimento de Fernando de Paula Soares pedindo uma data na Ilha do Sarto, e o senhor Conceição indicou que existiam tranqueiras de madeiras em cima da ponte do Rio Curumbatahy, o qual se achava em perigo por conta das ditas tranqueiras. Existia também uma canoa em cima da ponte, e determinaram que o fiscal fizesse a remoção. O presidente propôs que tendo caído dois lances da ponte do Rio grande desta Vila, e que tendo os moradores do lado de lá consertado às suas custas e com brevidade, pedem agora que a Câmara pague seus escravos pelos dias trabalhados, sendo que os mesmos trabalharam em dia santo e em limitada quantia. A Câmara deliberou que o procurador satisfizesse a referida quantia. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida: Ignácio de Vasconcellos Caldeira, Antônio José da Conceição, Manoel de Toledo Silva e Pedro Ferraz Castanho.</p>	<u>Sim</u>
[fl.79v-80v]	A06-72	Não

	<p align="center">01 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram lendo um requerimento do vigário de Limeira, pedindo atestação afirmando que ele cumpre seus deveres paroquiais, um requerimento de Constantino Manoel pedindo cinquenta mil reis de ordenado de carcereiro e porteiro. O presidente propôs que era necessário pedir ao governo autorização para se ter na Vila um destacamento de dez guardas nacionais pagos pela nação, visto que nesta Vila há indícios de haver quadrilha de ladrões, como já existe em outras vilas vizinhas. O Sr. Conceição pediu a palavra e indicou que na Rua do Pau Queimado existia uma lagoa no meio da rua e que se achava intransitável, por ter saído dali terra para as taipas da Matriz e que era de necessidade providenciar a tal respeito. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Affonso Agostinho Gentil, Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira, Manoel de Toledo Silva, Antônio José da Conceição e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.80v-82]	<p align="center">A06-73 02 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do vigário desta Vila, representando haver na rua de sua moradia um alagamento, que no tempo de chuvas fica intransitável, e por isso que a Câmara fizesse o conserto. O Sr. Dr. Roxa indicou que se achando no Rio Claro, Alexandre de Gois Maciel, com vara de Juiz de Paz, cujo mesmo critica o dito Alexandre. Oficiaram para a construção de uma ponte no Ribeirão Mombuca, leram um requerimento do professor de Primeiras Letras da Limeira pedindo atestação e finalizaram dando um parecer a respeito do alagamento na rua do Pau Queimado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Affonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Felipe Xavier da Rocha, Ignácio de Vaslos Cunha Caldra e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.82-83]	<p align="center">A06-74 03 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, deram seu parecer a respeito do alagamento na</p>	Não

	<p>rua do vigário, discutiram sobre isso e deliberaram que não poderiam consertar o alargamento da rua, pois não possuíam recursos suficientes e o orçamento ultrapassava a taxa marcada por lei que as câmaras podem despende sem autorização do governo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Affonso José da Conceição, Melchior de Toledo Silva e Pedro Ferraz Castanho.</p>	
[fl.83-83v]	<p style="text-align: center;">A06-75</p> <p style="text-align: center;">04 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária de 04 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, examinaram os relatórios dos fiscais da Freguesia de São João e Capela de Santa Bárbara e discutiram sobre isso. Foi a comissão o relatório do fiscal dessa Vila.</p> <p>Leram um ofício do escrivão que serviu no júri, remetendo o termo dos multados, leram uma petição do mesmo escrivão pedindo para ser pago da quantia de 47\$966 reis de custas vencidas no júri. E finalizaram assinando a quantia de quarenta e quatro cartas de data.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira, Antônio José da Conceição e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.83v-85]	<p style="text-align: center;">A06-76</p> <p style="text-align: center;">05 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão reviu o relatório do fiscal desta Vila, e remeteu à comissão. Leram um ofício de Joaquim Ferraz de Campos, que comprou o rendimento do estanque, aferições e cabeças do Toledo, queixando-se do fiscal daquela por não ter aferido seus pesos e medidas. Leram um requerimento do vigário desta Vila pedindo atestação para poder receber seu trimestre, o presidente propôs que era de grande utilidade ao público um tanque no Itapeva, e necessário pedir a assembleia dinheiro para a obra da Matriz, deliberaram que fosse pedido 4.000\$000 de reis. O Sr. Caldeira indicou que se encontrava na rua do Porto um grande pântano ao lado da casa de José de Campos, em linha da rua que desce do pátio e que com pouco serviço se evita abrir um pequeno rebaixe em um alto que sai do Porto a ganhar as águas que correm pelo morro abaixo, visto estar intransitável. E finalizaram passando mandados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida,</p>	Não

	Afonso Agostinho Gentil, Manoel de Toledo Silva, Pedro Ferraz Castanho e Felipe Xavier da Rocha.	
[fl.85v-86]	<p style="text-align: center;">A06-77 27 de fevereiro de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de fevereiro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província, um requerimento do Juiz de Paz José Caetano Roza e atestado junto a ele pedindo isenção do cargo de Juiz de Paz alegando enfermidade. Seguiram lendo duas petições do professor de primeiras letras desta Vila e do Vigário de São João do Rio Claro, pedindo para cobrar seu trimestre. Finalizaram lendo um ofício da comissão encarregada de examinar o canal que esta Câmara premeditou do Rio Grande a vir ter no Itapeva, e leram mais um ofício do Juiz de Paz da Capela de Santa Bárbara, discutido e posto em votação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.86v]	<p style="text-align: center;">A06-78 04 de abril de 1842</p> <p>Dada a hora no dia 04 de abril, estiveram presentes na sala da Câmara os Srs. Dr. Rocha, Gentil e Ferraz, faltando os Srs. Toledo, Fiuza, Silva e Conceição. O Sr. Rocha determinou que fosse avisado o Sr. Caldeira como suplente para no dia cinco do corrente principiar a sessão.</p> <p>Documento assinado por Rocha.</p>	Não
[fl.86v]	<p style="text-align: center;">A06-79 05 de abril de 1842</p> <p>Dada a hora do dia 05 de abril, estiveram presentes os Srs. Dr. Rocha, Ferraz e Gentil e não havendo número suficiente marcaram o dia 02 de maio para a sessão ordinária.</p> <p>Termo redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Rocha.</p>	Não
[fl.86v-87v]	<p style="text-align: center;">A06-80 07 de abril de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 07 de abril de 1842, sob presidência de Manoel Toledo da Silva. Em sessão, Francisco Florêncio do Amaral tomou posse de vereador suplente, visto ter sido chamado. Leram uma portaria do presidente da Província acompanhada da relação das pessoas nomeadas para Juiz Municipal e órfãos, delegados e subdelegados. O presidente propôs que havendo esta Câmara dado posse aos suplentes do Juiz Municipal e delegado, era necessário se fazer ciente ao público por editais. Finalizaram lendo uma portaria</p>	Sim

	<p>datada de 31 de março, do Exímio Presidente da Província, remetendo a lei que elevou à vila a freguesia da Limeira. Discutida e posta a votação a Câmara deliberou que se fizesse ciente aos habitantes da vila por editais, fazendo o convite necessário para a fatura da cadeia e casa da Câmara como a mesma lei determina.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Antônio da Costa Carvalho, Francisco Florêncio do Amaral, Domingos José da Silva Braga e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[fl.88-90]	<p>A06-81 02 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de maio de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram lendo uma portaria do presidente da Província, apresentada pelo bacharel Vicente Ferreira da Silva Bueno, datada de 02 de abril de 1842, na qual nomeava o representante Juiz Municipal de órfãos e delegado desta Vila e termo interinamente na forma da lei. O dito bacharel tomou posse e prestou juramento. A Câmara declarou a efetividade do Sr. Vereador suplente Afonso Agostinho Gentil de Andrade, em razão da mudança do atual Dr. Rocha. O presidente propôs uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão, isentaram o Sr. Melchior de assistir a presente sessão por motivo de moléstia na família, marcaram uma casa para o delegado desta Vila, leram um ofício do promotor público José Rodrigues, datado de 05 de abril, alegando ter feito viagem para o Rio de Janeiro. Leram requerimentos do vigário de Limeira, e do professor de primeiras letras. Finalizaram com a leitura de relatórios, ofícios, portarias e requerimentos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.90-90v]	<p>A06-82 03 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de maio de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, compareceu o arrematante da obra da cadeia, Salvador Rodrigues da Silva e foi deliberado que a Câmara fosse pessoalmente ver a obra da cadeia. Leram uma petição de Salvador de Ramos Corrêa com despacho do presidente da Província mandando esta Câmara informar e finalizaram com o procurador da Câmara registrando as datas.</p>	Não

	<p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	
[fl.90v-92]	<p>A06-83 04 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de maio de 1842, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, suspenderam a sessão por 1 hora para examinarem a obra da cadeia. Após retornarem, deliberaram que ficava marcado ao arrematante da obra da nova cadeia o prazo de quatro meses para o que se obrigava por um termo. Seguiram examinando os relatórios dos fiscais de Santa Bárbara e do Rio Claro, sobre o conserto da ponte. Tiveram uma longa discussão sobre multas de vereadores, analisaram as contas do procurador, analisaram as Guardas Nacionais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Antônio José da Conceição, Pedro Ferraz Castanho e Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira.</p>	Não
[fl.92v-93]	<p>A06-84 05 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de maio de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma petição de Fructuozo José Coelho queixando-se do fiscal de Santa Bárbara, leram uma outra de João José de Carvalho também se queixando do fiscal de Santa Bárbara e pedindo que ele leve multa. A comissão, examinou o requerimento de Pedro Correa Franco, da Capela de Pirassununga e concederam licença acerca do Ribeirão navegável que passou a deixar a passagem livre. Finalizaram com o Sr. Gentil indicando que o fiscal desse cumprimento das faturas dos caminhos particulares.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasconcelos Cunha Caldeira e Antônio José da Conceição.</p>	Não
[fl.93-93v]	<p>A06-85 06 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de maio de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, assinaram dois ofícios do presidente da Província e assinaram trinta cartas de datas.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Afonso Agostinho Gentil, Pedro Ferraz Castanho, Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira e Toledo.	
[fl.93v-94]	<p style="text-align: center;">A06-86 07 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão do dia 07 de maio de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram o relatório do fiscal, discutiram e colocaram à votação. A Câmara deliberou que o fiscal observasse as posturas que regulam sobre os porcos, cães e cabras. O presidente propôs que a Câmara deliberasse a respeito do vereador Conceição tomar posse como Juiz de Paz do quarto ano para o Distrito do Norte desta Vila. Finalizaram passando mandado para os empregados serem pagos e assinaram trinta e uma carta de datas. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida e Antônio José da Conceição.</p>	Não
[fl.94v-95v]	<p style="text-align: center;">A06-87 20 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de maio de 1842, sob presidência de Melchior de Melo Castanho. Em sessão, leram um ofício de Rafael Tobias de Aguiar transmitido por cópia da Vila de Capivari, declarando que o povo, a tropa, e Câmara Municipal da cidade de Sorocaba o elegeu para presidente interino desta Província, e discutiram acerca disso. Finalizaram com o presidente propondo que era necessário oficial aos Juízes de Paz deste município para que de hoje em diante entrem no exercício de seus empregos como serviam antes. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Mello Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Francisco de Camargo Penteadado, Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.95v-96]	<p style="text-align: center;">A06-88 21 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 21 de maio de 1842, sob presidencia de Melchior de Mello Castanho. Em sessão, o presidente leu uma portaria do presidente interino na qual demitia o capitão Antônio Fiuza de Almeida e nomeava Luiz Teixeira de Barros para supri-lo, o qual sendo chamado tomou posse e juramento. Continuaram com a leitura de um ofício do presidente da Província interino de 17 de maio de 1842 e Proclamação. A Câmara finalizou deliberando que</p>	Não

	<p>remettesse ao presidente da Província sobre tudo o que tem acontecido.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Pedro Ferraz Castanho, Afonso Agostinho Gentil, Francisco de Camargo Penteado e Ignácio de Vasconcellos Cunha Caldeira.</p>	
[fl.96-96v]	<p>A06-89 26 de maio de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de maio de 1842, sob presidência de Melchior de Melo Castanho. Em sessão, leram um ofício do presidente da Província declarando ter nomeado o capitão Ignácio José de Siqueira como comandante militar desta Vila, o qual sendo chamado tomou posse do referido cargo. E finalizaram com a leitura de mais um ofício do presidente anulando a criação de legião e remetendo instruções para a criação das guardas policiais. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Melchior de Melo Castanho, Francisco de Camargo Penteado e Pedro Ferraz Castanho.</p>	Não
[fl.96v-97]	<p>A06-90 04 de junho de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 04 de junho de 1842, sob presidência de do senhor Conceição. Em sessão, o presidente declarou que o motivo da sessão era um ofício do comandante militar nomeado e delegando o seu cargo, por isso iria se reunir a coluna na pessoa do vigário Manoel José de França e na sua falta ao sargento mor Joaquim Antônio da Silva, os quais estando presentes tomaram posse e juramento. Finalizaram com uma deliberação a respeito de Luis Teixeira de Barros. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira.</p>	Não
[fl.97-98]	<p>A06-91 17 de junho de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de junho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs que era necessário que esta Câmara levasse ao conhecimento do presidente da Província de São Paulo que esta Vila se encontra livre dos sediciosos que haviam se apoderado dela desde o dia 20 de março e permaneceram até o dia 16, onde os mesmos sediciosos e suas autoridades criadas, deixaram a Vila dando lugar às autoridades legitimamente constituídas. Por isso, é de necessidade que a Vila seja recomposta por armamento, equipamento e munição de guerra visto que o armamento que existia e os existentes</p>	Sim

	<p>estão deteriorados e outros foram levados pelos sediciosos. Discutiram sobre isso e finalizaram com a leitura de ofícios e requerimentos.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Joaquim Rodrigues Cesar.</p>	
[fl.98-99v]	<p>A06-92 18 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, sete membros tomaram posse e juramento nas mãos do Sr. Presidente. Nomearam o doutor juiz de direito como secretário, Antônio Franco do Amaral para o cargo de vereador e o procurador da Câmara requereu que os vereadores suspensos lhe gratificassem com 04% além do que ganhava das arrecadações dos dinheiros da Câmara. Leram um ofício do Presidente da Província pedindo para a Câmara remeter todos os documentos que existe na secretaria feitos pelas ordens do intitulado presidente Rafael Tobias de Aguiar, mandaram levar a conhecimento do doutor delegado. Seguindo com a leitura de um requerimento do fiscal de Santa Bárbara pedindo sua demissão e foi atendido. E finalizaram com a leitura de ofícios.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral e Joaquim Rodrigues Cesar.</p>	Não
[fl.99v-100v]	<p>A06-93 19 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram com a leitura de um requerimento do professor de primeiras letras desta Vila pedindo atestado. Compareceram os Juizes de Paz de distintas freguesias e prestaram juramento. Leram um ofício do procurador da Câmara participando não ter em seu poder a portaria do presidente da província datada de 16 de maio de 1840. Foi deliberado que fosse chamado o sargento mor Domingos Soares de Barros para tomar posse de Juiz de Paz e Theodoro Zeferino Machado para tomar posse como vereador.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho,</p>	Não

	Antônio Franco de Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.100v-101]	<p>A06-94 20 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1842, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, o Juiz de Paz do Rio Claro compareceu, tomou posse e prestou juramento. Leram um ofício de Theodoro Zeferino Machado alegando não poder tomar posse como vereador suplente. O sr. Coelho requereu que se oficiasse ao fiscal em relação aos pesos. Leram um requerimento do professor de primeiras letras, e o Sr. Coelho apresentou uma indicação por escrito. Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.101v-102]	<p>A06-95 21 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão do dia 21 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, oficiaram a Theodoro Zeferino Machado para vir tomar posse na sessão de amanhã. O procurador da Câmara apresentou suas contas, o sr. Coelho indiciou que tendo sido demitido o fiscal de Santa Bárbara, era necessário nomear outro. Leram um ofício de Salvador Rodrigues em que diz não ter em seu poder a cópia da portaria em que manda abrir a rua a pedido de Fructuozo José Coelho. Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.102-103]	<p>A06-96 22 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento de Aurelio Justino Franco pedindo atestado como professor de primeiras letras de Limeira. A comissão achou nos conformes as contas do procurador e as lançaram no livro, leram um ofício de Theodoro Zeferino Machado alegando não vir tomar posse como vereador suplente por vários motivos. Finalizaram com Theodoro Zeferino Machado comparecendo para tomar posse, já que insistiram para que o mesmo viesse.</p>	Não

	Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.103-104v]	<p>A06-97 23 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram cinco requerimentos pedindo cartas de datas, o Sr. Machado disse que era necessário a Câmara marcar um limite para conceder cartas de datas para que o povo não fique sem madeira, lenha, cipó e mais materiais. Leu-se um ofício do Juiz de Paz do Distrito do Sul e discutiram sobre isso. Analisaram o requerimento do professor de primeiras letras de Limeira pedindo atestado, analisaram também o relatório do fiscal e finalizaram nomeando o vereador como secretário.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.104v-106]	<p>A06-98 30 de julho de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 30 de julho de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram uma portaria do presidente da Província acerca das eleições de eleitores. Leu-se um ofício do chefe da legião desta Câmara onde remete uma cópia de portaria do presidente da Província a respeito de oficiais demitidos do batalhão de Guardas Nacionais desta Vila, e discutiram sobre isso. Finalizaram com a leitura de um requerimento de Felix Antônio Alvares, um outro do professor de primeiras letras, e fechou-se a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.106-107]	<p>A06-99 14 de agosto de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de agosto de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o Juiz Municipal de ordinária tomou posse e prestou juramento. O secretário apresentou um despacho do doutor juiz de direito. Seguiram lendo duas portarias, e o presidente propôs nomeação de comandantes de polícia e finalizaram com uma indicação para o</p>	Não

	<p>presidente da Província alegando necessidade de um vigário da vara para a Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes da Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.108-108v]	<p>A06-100 21 de agosto de 1842</p> <p>Em sessão, principiaram com a leitura de uma portaria do presidente da Província, discutiram sobre isso. O Sr. Coelho apresentou uma portaria de 01 de agosto de 1842, em que determina que a cobrança dos prédios urbanos fica por conta da Câmara através do procurador. Finalizaram com o Juiz de Paz Domingos Soares de Barros tomando posse como terceiro suplente para o Distrito do Sul.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Rodrigues Cesar e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.108v]	<p>A06-101 17 de outubro de 1842</p> <p>Dada a hora compareceram o Sr. Presidente Fiuza e os vereadores: Franco, Amaral e Cezar. E não houve sessão por não ter número legal.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Fiuza.</p>	Não
[fl.109-110v]	<p>A06-102 18 de outubro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de outubro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, iniciaram com a proposta do presidente de uma comissão de três membros para reverem todos os papéis da presente sessão e darem o seu parecer. Jacinto José de Moraes tomou posse e prestou juramento como fiscal de Limeira. Leram um requerimento do vigário, um ofício do fiscal do Rio Claro, leram o relatório do fiscal, um ofício do Juiz de Paz do Rio Claro, a apresentação de diploma em medicina do Doutor Gabriel Roesquelle. Finalizaram com a leitura de ofícios, discussão sobre as guardas e os alferes, e o pagamento de trimestre.</p> <p>Documento redigido pelo vereador Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiza Cesar, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.110v-111]	A06-103	Não

	<p align="center">19 de outubro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de outubro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, foi lido um requerimento do atual secretário pedindo quinze dias de licença enquanto seu irmão se achasse mortal. Nomearam o Sr. Coelho para secretário, despacharam quinze requerimentos pedindo datas de terras e finalizaram com o procurador apresentando duas contas.</p> <p>Documento redigido pelo vereador e secretário Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiza Cesar, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.111v-112]	<p align="center">A06-104 20 de outubro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de outubro de 1842, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, o secretário se apresentou à Câmara, desistindo da licença que havia obtido na sessão de ontem. Leu-se um ofício da mesa paroquial, um outro ofício da Vila remetendo cento e setenta e nove cédulas, o relatório do fiscal da Vila, um ofício do inspetor da tesouraria e finalizaram com o lançamento e cobrança das dízimas, ficando a cargo do procurador da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.112-113]	<p align="center">A06-105 21 de outubro de 1842</p> <p>Ata da reunião ordinária do dia 21 de outubro de 1842, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, a comissão iniciou dando o seu parecer em que expõe o reverendo vigário José Maria de Oliveira acerca de como se deve vender o terreno concedido no principio da obra da Matriz para depósito da boiada. Finalizaram lendo uma portaria do presidente da Província e autorizaram o Dr. Gabriel Rosquelle de usar sua formação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.113-113v]	<p align="center">A06-106 22 de outubro de 1842</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de outubro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs, estando o secretário da Câmara acamado, que se nomeasse um de seus membros, e nomearam o vereador Amaral. Finalizaram assinando um ofício para o presidente da Província e várias cartas de datas.</p> <p>Documento redigido pelo vereador e secretário Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Theodoro Zeferino Machado, Fructuozo José Coelho, Francisco Florêncio do Amaral e Joaquim Rodrigues Cezar.</p>	
[fl.113v-114]	<p>A06-107 23 de outubro de 1842</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de outubro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão apresentou seu parecer sobre o relatório do fiscal da Vila. O presidente propôs que era necessário marcar o dia para a fatura das contas deste ano.</p> <p>Documento redigido pelo vereador e secretário Francisco Florêncio do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.114-114v]	<p>A06-108 27 de novembro de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de novembro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, iniciaram assinando as contas do ano financeiro e como não estavam concluídas, adiaram para o dia trinta. Tendo o secretário José Lopes adoecido repentinamente, entregou-se a secretaria a Policarpo Joaquim de Amaral. Leram um requerimento de Bento Paz de Campos Melo, professor de primeiras letras onde o presidente da Província manda que esta Câmara informe se dito professor é suficiente para exercer o emprego. Finalizaram com a leitura de um requerimento do coadjutor de Limeira e sobre as faturas das pontes e estradas que ligam esta Vila a São Paulo.</p>	Não
[fl.114v-115]	<p>A06-109 30 de novembro de 1842</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 30 de novembro de 1842, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, assinaram três ofícios ao presidente da Província e as contas da Câmara. Assinaram uma atestação pedida por Dr. Felipe Xavier da Rocha, leram um ofício do vigário José Maria de Oliveira pedindo que paguem a ele a quantia de vinte e quatro mil reis pelo discurso que fez nas eleições e finalizaram passando mandado.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário interino Policarpo Joaquim S. Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Joaquim Roiz, Cezar e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.115-115v]	<p style="text-align: center;">A06-110 10 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, iniciaram dando o cumprimento do ofício do presidente da Província, datado de 06 de dezembro de 1842, em que manda pôr em praça a ponte do Jacaré e o caminho do Cambui, e o presidente alegou que já se encontra em praça tanto o caminho como a ponte que foi arrematada por João Carlos da Cunha com seu fiador Pedro Leberato de Macedo. Leram um ofício do presidente da Província sobre o pagamento de aterrados e pontes no caminho de Jundiá, um outro ofício em que aprova os ofícios da Guarda Nacional dessa Vila. Finalizam com a leitura de ofícios e requerimentos. Documento redigido pelo secretário interino Policarmo Joaquim do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.115v-116]	<p style="text-align: center;">A06-111 09 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs nomear uma comissão para reverem os papéis da presente sessão. Leram requerimentos pedindo atestado, sendo um do vigário de São João e outro do vigário de Limeira. Finalizaram com a leitura de requerimentos e ofícios. Documento redigido pelo secretário interino Policarpo Joaquim de Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Domingos José Lopes Roiz, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Manoel de Toledo Silva.</p>	Não
[fl.116-116v]	<p style="text-align: center;">A06-112 10 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, iniciaram lendo um ofício do ajudante Albano Leite do Canto, alegando não poder tomar posse de vereador por conta de sua saúde. Leram o requerimento do escrivão Amancio Gomes Ramalho e outro de Martinho Vieira Licio e Policarpo Joaquim do Amaral apresentou uma certidão pela qual mostrou ser devedor o cofre municipal desta Vila.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Policarpo Joaquim do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Ignácio Ferreira de Camargo, Manoel Duarte Novais, Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.	
[fl.116v-117]	<p style="text-align: center;">A06-113 11 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o reverendo Padre Miguel apresentou uma provisão do vigário encomendado da freguesia de Santa Bárbara, leram um relatório do fiscal desta vila, a comissão apresentou seu parecer sobre um pagamento para o escrivão e o presidente propôs que a Câmara tomasse alguma providência a respeito da obra da igreja. Finalizaram com a leitura do artigo de posturas, requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Policarpo Joaquim do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Ignácio Ferreira de Camargo, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.117v-118]	<p style="text-align: center;">A06-114 12 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão reviu o relatório do fiscal de Rio Claro e observou que as multas impostas às pessoas que não tiraram as formigas não devem ter lugar, visto que o fiscal não pode mandar tirar formigas que existem na rua. Deliberaram que o fiscal mande tirar os formigueiros da rua às custas da Câmara e que depois afixe editais e mande o orçamento para o presidente da Província, pois a Câmara não tem recursos suficientes para isso. Finalizaram lendo e adiando requerimentos e ofícios.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Policarpo Joaquim do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Joaquim Roiz Cesar, Manoel de Toledo Silva, Inácio Teixeira de Camargo, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.118-119v]	<p style="text-align: center;">A06-115 13 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão do dia 13 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente alegou que, tendo o porteiro da Câmara comprado três cadeados pela quantia de 1\$500 para a cadeia, foi deliberado que o mesmo fosse pago. Leram</p>	Não

	<p>um requerimento de José Rodrigues Leite em que requer a esta Câmara abrir uma rua tapada no terreno de José Balduino. Na presente sessão, o vigário José Maria de Oliveira foi nomeado para dirigir a obra da igreja e José Pinto de Almeida para depositário dos dinheiros. Prosseguiram analisando estradas, a ponte do Lambari e passaram atestações.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Policarpo Joaquim de Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Joaquim Rodrigues Cesar, Ignácio Ferreira de Camargo, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.120-120v]	<p>A06-116 14 de janeiro de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de janeiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, assinaram um ofício ao presidente da Província, em que acompanha a resposta do inspetor e da comissão que examinou as estradas e pontes. Deliberaram que as contas do procurador se encontram nos conformes e finalizaram analisando a abertura de uma rua, assinando ofícios e passando mandatos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Policarpo Joaquim do Amaral e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Joaquim Rodrigues Cesar, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.120v-122]	<p>A06-117 15 de fevereiro de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de fevereiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, deram cumprimento às portarias do presidente da Província, sendo a primeira aprovando Pedro Leme de Oliveira para inspetor da estrada desta Vila a São Paulo, a segunda sobre a arrematação da fatura da estrada do Rio Jacaré. Leram um ofício da assembleia provincial de 27 de janeiro, comunicando haver tomado posse como presidente da Província o exímio Joaquim José Luis da Silva. Finalizaram lendo ofícios e o arrematante da obra da cadeia alegou estar concluída a obra.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Theodoro Zeferino Machado, Joaquim Rodrigues Cesar, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.122-123]	<p>A06-118 16 de fevereiro de 1843</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de fevereiro de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, a comissão encarregada de analisar a obra da cadeia alega que a mesma se encontra finalizada, porém não é perfeita e possui alguns defeitos, mas pode ser reparada, por isso deveria ser aceita a cadeia. Foi deliberado uma pessoa para mandar encarcá-la e rebocá-la, caía-la e consertar as paredes. Bento Manoel de Moraes ficou encarregado de ser depositário do dinheiro da obra da cadeia.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Joaquim Rodrigues Cesar, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.123-124]	<p>A06-119 02 de abril de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 02 de abril de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram o requerimento de Felipe Xavier da Rocha em que pede um atestado sobre uma queixa que o vigário de Rio Claro, Manoel Rosa de Carvalho Pinto, fez dele ao presidente da Província, fazendo denúncias ao dito padre. Leram um requerimento do Dr. Juiz Municipal pedindo atestado, outro do professor de primeiras letras, outro do sargento mor Domingos Soares, e uma portaria do dia 14 de março. Finalizaram com o presidente alegando que fará uma viagem ao Rio de Janeiro e colocando como substituto o Sr. Toledo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiz Cesar, Antônio Franco do Amaral, e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.124-124v]	<p>A06-120 Sem data</p> <p>Dada a hora da sessão apenas os Srs. Coelho como presidente, Franco, Cesar e Amaral compareceram. Não chegando o número suficiente se oficiou ao Sr. Ignácio Ferreira de Camargo para comparecer amanhã.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira.</p>	Não
[fl.124v-125v]	<p>A06-121 25 de abril de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de abril de 1843, sob presidência de Fructuozo José Coelho. Em sessão, Francisco Severino de Sampaio tomou posse e prestou juramento como fiscal. Salvador Rodrigues da Silva, arrematante da cadeia, esteve presente e pediu para efetuarem seu último pagamento referente a obra da</p>	Não

	<p>cadeia. Foi lido uma postura do presidente da Província, uma provisão apresentada pelo vigário de Rio Claro pedindo seu ordenado e o senhor Cesar pediu para ser dispensado da presente sessão em razão de precisar comparecer ao casamento do filho. O Sr. Franco indicou que sendo o Cesar dispensado, que marcassem um novo dia para a sessão ordinária, por conta da grande falta de vereadores. Marcaram o dia 08 de maio de 1843.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiza Cesar, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	
[fl.125v]	<p>A06-122 08 de maio de 1843</p> <p>Dada a hora no dia 08 de maio, compareceram apenas Cesar e Amaral portanto não houve sessão. Marcaram o dia 22 de maio para a sessão ordinária.</p> <p>Declaração redigida pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Coelho.</p>	Não
[fl.125v-126v]	<p>A06-123 22 de maio de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de maio de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, leram um abaixo assinado da população do Toledo, teve despacho. A Câmara deliberou que o fiscal mandasse consertar as ruas das entradas desta Vila, sendo a do bairro Alto e da Bica. Prosseguiram com a leitura de requerimentos, um do padre José Maria de Oliveira pedindo para ser pago de seu ordenado, um do vigário de Pirassununga pedindo o mesmo e finalizaram com o presidente nomeando uma comissão para reverem todos os papéis da presente sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Rodrigues Cesar, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.126v-127]	<p>A06-124 06 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 06 de junho de 1843, sob presidência de Fructuozo José Coelho. Em sessão, leram um ofício do presidente da Província datado de 27 de maio em que manda proceder na eleição de um novo senador, por conta do falecimento do Marquês de São João de Palma. A Câmara deliberou que avisasse a todos os eleitores para no dia marcado no ofício comparecerem neste colégio e votarem. Finalizaram lendo duas portarias do presidente da Província.</p>	Não

	<p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiz Cesar, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Francisco Florêncio do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	
[fl.127-128]	<p style="text-align: center;">A06-125 19 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, o presidente nomeou uma comissão de dois membros para reverem todos os papéis da presente sessão. Leram um ofício do subdelegado de Pirassununga, um outro do major Domingos Soares de Barros, um relatório do fiscal de São João, todos foram à comissão. O procurador da Câmara, através de ofício pediu avaliadores para os prédios urbanos desta Vila para o pagamento da décima. Foi lido um ofício do Doutor Municipal desta Vila, pedindo a construção de uma forca para dar execução a uma sentença de morte contra o escravo do comendador José Manoel da Silva, foi à comissão. Discutiram sobre as contas do procurador da Câmara, e finalizaram com a leitura de um ofício do procurador da Câmara sobre as multas impostas ao vereador Antônio José da Silva.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiz Cesar, Antônio Franco do Amaral e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Sim
[fl.128-129]	<p style="text-align: center;">A06-126 20 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, leram um ofício do escrivão de paz de Rio Claro, um outro do vigário da Vila de Limeira e outro dos habitantes da Freguesia do Toledo, todos foram à comissão. O Sr. Franco indicou tendo certeza que Joaquim dos Santos trancou atalho aberto por José Leme e outros na estrada de Cuiabá nas fraldas da Serra em terrenos pertencentes a este município. Deliberaram que o fiscal vai verificar tais acusações. O Sr. Lopes indicou que representasse ao presidente da Província acerca da abertura da estrada premeditada para Cuiabá.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Francisco Florêncio do Amaral, Ignácio Ferreira de Camargo, Domingos José Lopes Roiz, Antônio Franco do Amaral, Joaquim Roiz Cesar e Fructuozo José Coelho.</p>	Não
[fl.129-130v]	A06-127	Não

	<p align="center">21 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, afastaram o subdelegado desta Vila do cargo de vereador. A comissão deu o seu parecer sobre o requerimento dos habitantes de Santa Bárbara e oficiaram dois membros ou homens de fora, para examinar o dito tanque que prejudica o público. Leram requerimentos e os despacharam. Leram uma petição do professor de primeiras letras desta Vila, um ofício do subdelegado de Limeira, um requerimento de Salvador Roiz da Silva e o Sr. Lopes indicou que representasse ao exímio Bispo para mandar um vigário para esta Vila. Finalizaram discutindo sobre avaliação de prédios urbanos, petições e pagamento do carcereiro. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Rodrigues Cesar, Domingos José Lopes Roiz, Francisco Florêncio do Amaral, Antônio Franco do Amaral e Ignácio Ferreira de Camargo.</p>	
[fl.130v-131v]	<p align="center">A06-128 22 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, leram um requerimento do vigário desta Vila pedindo atestação de sua residência e de seu ordenado. A comissão encarregada deu o seu parecer sobre o requerimento do major Domingos Soares de Barros, isentando o mesmo do cargo de Juiz de Paz e chamando Rafael da Silveira Vieira para amanhã tomar posse. Leram um ofício do subdelado de Pirassununga declarando que aquela freguesia está sem Juiz de Paz, leram uma petição de Amancio Gomes Ramalho, e o Sr. Amaral indicou que se oficiasse a todos os Juizes de Paz para mandarem o alistamento da guarda policial. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiz Cesar, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.131v-133v]	<p align="center">A06-129 23 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, iniciaram lendo o relatório do fiscal desta Vila, foi à comissão. Assinaram um ofício ao presidente da Província, apresentaram um parecer sobre as contas do procurador, declarando estarem nos conformes e que</p>	Sim

	<p>fossem lançadas no livro competente. A respeito de um lugar para o levantamento da força, deliberaram que poderia ser logo adiante da ponte do Itapeva, à direita da ponte, no terreno pertencente ao conselho, ficando no alto, ao lado da rua Santa Cruz. O fiscal ficou encarregado de limpar todo o terreno desde o ribeirão, e tudo o que fosse necessário para a fatura da dita força com toda a brevidade para a solenidade do ato que estiver ao alcance do procurador da Câmara. A comissão discutiu sobre as divisas de Pirassununga, sobre a obra da cadeia, ofícios do subdelegado de Limeira. O Sr. Lopes indicou que era necessário o procurador da Câmara exigir o dinheiro das multas pelos meios legais do vereador Antônio José da Silva, visto que o mesmo já foi multado em duas sessões. O Sr. Lopes indicou que existia inumerável população na costa da Serra de Araraquara que divide com a capela da Serra de Brotas até o Tietê e que ali não tem comandante, nem oficial de quartirão, deliberaram que o delegado tome providências. A Câmara deliberou que o Sr. Juiz de Paz desta Vila mande tirar o alistamento de todas as pessoas que moram nas Águas da Serra que vertem para esta Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Joaquim Roiz Cesar, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.133v-135]	<p style="text-align: center;">A06-130 24 de junho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de junho de 1843, sob presidência de Manoel de Toledo Silva. Em sessão, Rafael de Silveira Vieira tomou posse como Juiz de Paz e prestou juramento. A comissão reviu e discutiu sobre o relatório do fiscal, em destaque o requerimento de Francisco de Paula Eduardo ao senhor fiscal pedindo que lhe paguem a quantia de dez mil reis a fim de poder conservar sua propriedade intacta, que todos os dias é arrombada pelos povos que queriam água, e o dito proprietário alega ter feito grande generosidade ao público e que a Câmara não reconhecia o seu patriotismo. A comissão deu o seu parecer sobre os limites para a cobrança das décimas urbanas e limites de ruas. Finalizaram pagando o trimestre do fiscal, e assinando um ofício para o presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Ignácio José Coelho, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não

[fl.135-136]	<p style="text-align: center;">A06-131 09 de julho de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 09 de julho de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram o requerimento de José Joaquim Lemes da Silva e outros da Freguesia de Pirassununga, no qual o Presidente da Província manda essa Câmara informar a respeito e com brevidade, o qual, sendo lido e entrando em discussão ficou sobre a mesa para a sessão extraordinária do dia 16. Foi lida uma portaria do presidente da Província datada de 28 de junho de 1843 desmembrando o Colégio desta Vila e fazendo um novo em Limeira, removendo para aquele colégio os eleitores de Rio Claro e Pirassununga. Finalizaram lendo portarias a respeito das contas da cadeia, requerimentos e pedido de atestação.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Manoel Duarte Novais, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.136-136v]	<p style="text-align: center;">A06-132 16 de julho de 1843</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de julho de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, iniciaram assinando os ofícios deliberados na sessão extraordinária do dia 09, assim como o requerimento de José Joaquim Leme e outros de Pirassununga. A Câmara deliberou que se oficiasse ao Sr. Dr. Juiz de Direito da Câmara que seu antecessor substituto, o Sr. Dr. Felipe Xavier Rocha havia processado vários vereadores e forneceu à Câmara uma relação dos vereadores multados existindo naquela relação de votos aos multados. A Câmara desejava saber do dito juiz se poderia chamar os ditos indivíduos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Manoel de Toledo Silva, Fructuozo José Coelho, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.137-138]	<p style="text-align: center;">A06-133 31 de julho de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 31 de julho de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do tenente José Machado da Silva, um ofício do procurador da Câmara, uma portaria do presidente da Província referente aos eleitores desta Vila, um ofício de Pedro Leme de Oliveira alegando não poder tomar conta da inspetoria e um ofício do Juiz de</p>	Não

	<p>Paz de Limeira. O vigário de Rio Claro pediu atestação por uma petição de sua residência e finalizaram lendo um requerimento de Joaquim de Marins Peixoto e um ofício de Antônio José da Silva.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Manoel Duarte Novais e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.138-138v]	<p>A06-134 01 de agosto de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um ofício do procurador da Câmara, um ofício do secretário do colégio eleitoral e o Sr. Duarte indicou que nomeassem mais um membro para a comissão para rever os papéis da presente sessão. Discutiram sobre o requerimento de Joaquim Marins Peixoto, no qual havia declarado ser suspeito o Sr. Duarte. E finalizaram a sessão lendo vários requerimentos pedindo carta de datas e foram informados pelo fiscal que diz que não se podia conceder os terrenos pedidos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Manuel Duarte Novais, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.138v-139v]	<p>A06-135 02 de agosto de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram os relatórios dos fiscais desta Vila e de Toledo.</p> <p>Leram os requerimentos de João Antônio, Antônio Francisco, Antonia Maria e Rita Maria pedindo carta de datas. Foi deliberado que passasse carta de data em virtude desta Câmara ficar com o terreno da casa de João Antônio em troca de duas cartas de datas, com a declaração que o Sr. Fiscal não daria posse sem que João Antônio tirasse a casa existente no pátio da força. Deliberaram pagar ao vigário em virtude do discurso que o mesmo fez nas eleições e quatro mil reis de alugueis de sua casa. Finalizaram lendo requerimentos do porteiro, vigário e de Joaquim de Marins Peixoto.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.140-141]	<p>A06-136 03 de agosto de 1843</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, principiaram lendo o requerimento de Francisco de Paula Eduardo, que não teve lugar. Adiaram o parecer sobre o requerimento de Joaquim de Marins Peixoto, examinaram um ofício enviado ao Juiz de Paz da Vila de Limeira, analisaram o requerimento do tenente José Machado e Silva sobre negócios particulares e discutiram sobre as eleições.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.141-141v]	<p style="text-align: center;">A06-137</p> <p style="text-align: center;">04 de agosto de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, leram um requerimento do Padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto, um outro do fiscal de Limeira pedindo sua demissão e indicaram oficiar um procurador da Câmara para preparar a mesa para o colégio no dia 07 de setembro, menos casa. O Sr. Lopes indicou que mandem o fiscal gramar o Pátio da Forca com grama larga e que guarde as tábuas da escada da forca na cadeia para não apodrecerem. A Câmara aprovou e finalizaram lendo vários requerimentos pedindo carta de data.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Manoel Duarte Novais, Domingos José Lopes Roiz, Ignácio Ferreira de Camargo e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.142-144]	<p style="text-align: center;">A06-138</p> <p style="text-align: center;">05 de agosto de 1843</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. Em sessão, o presidente propôs que estando a cadeia velha prestes a cair, que fossem retiradas as telhas para não se perder, e que no lugar da antiga cadeia o lugar se colocasse em praça. A comissão reviu o relatório do fiscal a respeito de detetizar formigas e discutiram sobre isso.</p> <p>Prosseguiram nomeando um fiscal para Limeira, discutiram sobre a ata do colégio de Limeira, examinaram o relatório do fiscal dessa Vila e discutiram a respeito da venda de azeite, conserto da ponte e construção de casas fora do alinhamento. A comissão examinou o requerimento de Joaquim de Marins Peixoto</p>	Não

	<p>e reconhecem que o inspetor do caminho dos moradores do Rio Abaixo abriu um novo caminho pelos cultivados do suplicante, constituindo assim uma nova servidão, sem manifestar utilidade pública e ainda em terras já estão oneradas com igual servidão. Finalizaram examinando e discutindo sobre o requerimento de alguns moradores da Freguesia de Santa Bárbara. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Antônio Franco do Amaral, Domingos José Lopes Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	
[fl.144v]	<p>A06-139 13 de agosto de 1843 Ata da sessão extraordinária do dia 13 de agosto de 1843, sob presidência de Antônio Fiuza de Almeida. O presidente declarou que o motivo da sessão era a posse de Antônio Pereira Galvão como Juiz de Paz de Pirassununga. O presidente propôs que tendo falecido o Juiz de Paz daquela freguesia, José Antônio Carlos, a Câmara deliberou chamar Joaquim de Cerqueira Cesar para tomar posse no dia 26. Documento redigido pelo secretário José Lopes de Siqueira e assinado por: Antônio Fiuza de Almeida, Fructuozo José Coelho, Domingos José Lopes de Roiz e Francisco Florêncio do Amaral.</p>	Não
[fl.145v]	<p>A06-140 01 de julho de 1840 Termo de encerramento do livro de atas. Assinado pelo presidente da câmara José Alvares de Castro.</p>	Sim

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1840-1843)

*BR SPCVP CMP AT A06

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, [clique no código](#) do documento para voltar ao índice.

A06-01 [fl. 01]

- 01 Este Livro hade servir para nelle
se lançar as Actas das Seções da
Camara Municipal desta V.^a, vai
numerado e rubricado, com a minha
- 05 a minha Rubrica de = Castro = e no
fim leva termo de encerramento.
Constituição 1º de Julho de 1840
O Presidente da Camara
Joze Alvares de Castro

A06-02 [fl. 02]

- 01 Sessão Ordinaria de 8 de Julho de
1940.
Prezidencia do Sr. Castro
- 05 Aberta a Sessão com cinco Membros
lida e aprovada antecedente faltando
com cauza os Srs. Silva Toledo Peixoto, e
Camargo como suplente todos com causa
para o que foi xamado o Sr. Teixeira
- 10 como suplente.

- Leoce um requerimento do Tabelião da Cidade, José Mariano Baylão pedindo ser pago de doze mil quatro centos e trinta reis custas estas vencidas nos Pro =
- 15 cessos Crimes em que erão Reos Antônio Manoel pela morte de sua própria mulher Maria de tal, e Joaquim Ignácio pelo tiro dado em Ignácio Domingues de cujos crimes forão os mesmos absolvidos naquela
- 20 Cidade, com seus Documentos. Posto em dis = cussão e a votação ficou adiado a reque = rimento do Sr. Cunha.

- Leoce varios reque = rimentos pedindo Cartas de Datas foi
- 25 informe o Fiscal.

O Sr. Prezidente propoz que necessário oficiasse de novo a Joze Váz por não ter comparecido para tomar posse de Juiz para a causa que foi nomea =

[fl. 2v]

- 01 nomeado a Camara deliberou que fosse oficiado de novo se lhe marcando o dia dés do corrente para tomar posse.

- Compareceu
- 05 o Procurador da Camara nomeado Salva = dor Rodrigues da Silva tomou posse e prestou juramento.

- E não avendo mais quem pedisse a palavra feixouce a Sessão eu
- 10 Joze Lopes de Siqueira Secretário da Camara o escrevi.

- Joze Alvarez de Castro
João Carlos da Cunha
Manoel da Rocha Garcia
- 15 Antônio Venerando Teixeira
Ignácio Joze de Siqueira

A06-10

[fl. 10]

- 25 Sessão Extraordinaria de = 16 de agosto de 1840. Prezidencia do Sr. Castro

- Aberta a Sessão com seis Membros
- 30 faltando com cauza o Sr. Silva. Lida e

01 aprovada a Acta antecedente.

O Senhor Presidente

declarou que o motivo da presente Sessão é ter ciência certa de que S.

05 M.I. o Sr. D. Pedro 2º foi colocado no Trono Brasileiro e que por isso devia ser posto em discussão a proposição do

Sr. Presidente. A Câmara deliberou que se fizesse Edital marcando o dia

10 vinte e três para um Tedeo na Matriz desta Villa e um discurso analogo, e trez dias de luminarias principiando estas no dia vinte e dois do corrente e que

se oficiasse ao Sr. Vigário a este respeito com =

15 vidando-o para o Tedeo e discurso. E não avendo quem mais pedisse a palavra feixou a Sessão eu Joze Lopes de Siqueira Escrivão que o escrevi.

Joze Alvarez de Castro

20 João Carlos da Cunha

Francisco de Toledo Silva

Joaquim de Marins Peixoto

Ignácio Joze de Siqueira

A06-43

[fl. 52v]

25 Sessão Ordinaria de 28 de Abril de 1841

Prezidencia do Sr. Fiuza

Aberta a Sessão com cinco Membros lida e aprovada acta antecedente faltando com cauza os Srs. Prado e Conceiçam

[fl. 53]

01 O Sr. Presidente os em discussão as faltas dos Srs. Toledo, Conceiçam, Silva e Prado dia de ontem forão atendidos.

Propoz o Sr. Presidente

05 que hera necessario uma Comição de dois Mem = bros para reverem todos os papéis na presente Sessão e sahirão os Srs. Dr. Roxa e Toledo.

Leo-ce hum

ofício do Juz de Paz digo do Juiz Municipal

10 actual Theodoro Zeferino Maxado em que par = ticipava achar-ce com o cargo de Juiz de Direito em razão do actual acharce doente. Discu =

tido e posto em discussão foi nomeado e aprova =
do a Domingos Joze Lopes Rodrigues e que
15 fosse avizado.

Deo-ce posse ao terceiro Juiz de Paz
da Freguesia de Limeira Bento Manoel de Bar =
ros e bem assim ao Fiscal de São João, Rogerio
Gomes de Moraes _ seguiu a leitura de hum
20 requerimento de Salvador da Silva pedindo
excuza de Juiz de Paz da Capella de Piras =
sunuga em razão de suas molestias e não saber
ler e nem escrever e foi deferido determinando
ce officiasse ao imediato para vir tomar
25 posse. Leo-ce um requerimento de Joaquim
da Cunha de Vasconcelos 4º Suplente de Juiz
de Paz da Freguesia de São João e pedindo ser
excuzo por falta de rendas foi atendido
e determinado se officiasse ao imediato
30 em votos para tomar posse.

[fl. 53v]

01 Seguiu-ce a leitura do requerimento a =
diado do Vereador Elias de Almeida Prado
pedindo ser excuzo daquele cargo em
razão dos graves incomodos de sua mulher
05 mandou-ce que fosse documentado o
alegado para poder ser deferido.

O Sr. Dr. Vere =
ador Roxa indicou que esta Camara au =
torize ao Sr. Prezidente para des =
10 pachar sobre os negocios do Expedinete = Posto
em discussão e a votação foi aprovado.

Indicou
mais elle dito Senhor que se officiasse ao
Exmo Presidente da Provincia fazendo lhe ver que hé
15 falecido o Mestre de 1ª Letras desta Villa. Discutido
e posto a votação assim foi deliberado.

Seguiu-ce
a leitura da Portaria do Exmo Prezidente datada em
20 de Abril de 1841. Discutida e posto a votação
20 foi deliberado que se fizesse huma felicitação
a sua Magestade de sua coração.

Bem a =
sim leo-ce uma Portaria de 8 de Fevereiro deste
anno. Discutido e posto a votação foi a Comissão
25 para responderem.

Seguiu a leitura da
Portaria do mesmo Exmo Sr. Presidente com data de 14 de
Abril de 1841 ficou sobre a Meza para entrar

em segunda discussão.

- 30 Sobre a Portaria de 4 de Janeiro deste
anno a Camara ficou inteirada e que fosse
archivada. Bem assim Leo Portaria

[fl. 54]

- 01 do mesmo Exmo Presidente da Provincia. Discutida e posto a
votação digo da Provincia datada de 30
de Março deste mesmo anno. Discutida e
posta a votação foi a Comição para respon =
05 dela.

- Segueio-ce mais a leitura da Portaria
de 15 de Março de 1841 e bem assim hum
ofício do Inspetor da Fazenda Nacional
em que participava aver dado ordem ao Colletor
10 desta para dar o dinheiro gasto na Ponte
do Corumbatahy cujo ofício é datado a 16 de
Março de 1841. Discutido e posto a votação foi
deliberado que se exigisse o dinheiro do Colletor pas =
sando-ce os esclarecimentos necessarios para sua
15 descarga.

- Segueio-ce a leitura da Portaria do Exmo
Presidente da Provincia de 15 de fevereiro de 1841, inteirada.
A Camara propoz para Cap. Mor da 8ª Compª. da G.N.
do Rio Claro a Joze Estanslao de Oliveira, e para Te.
20 da 4ª Comp. da G. N. desta Villa ao Alferes Ignácio
de Vasconcelos Cunha Caldeira e para substituir a
este Manoel de Oliveira Doria.

- E não avendo mais
quem pedisse a palavra feixouce a Sessão
25 eu Joze Lopes de Siqueira Secretário que
o escrevi.

- Antônio Fiuza de Almeida
Antônio Joze da Silva
Manoel de Toledo Silva
30 Felipe Xavier da Rocha

[fl. 54v]

- 01 Melchior de Mello Castanho

A06-45

[fl. 55v]

- 25 Sessão Ordinaria de 30 de Abril de 1841
Prezidencia do Sr. Fiuza

Aberta a Sessão com seis Membros lida e

30 aprovada acta antecedente faltando com
cauza os Srs. Conceiçam e Prado e sem ella

[fl. 56]

01 o Senhor Melxior foi militado.

O Sr. Toledo pedio a palavra e requereo ser ixento de assistir a presen =
te Seção pelo motivo de ter um doente em caza
05 o qual achava-ce bem mal foi atendido e sahio da
Sessão.

Leo-ce um requerimento do Vigario desta Villa pe =
dindo atestação de seo trimestre se nelle tem sido
efectivo ou não foi deliberado que o Sr. Prezidente
10 passace.

Leo-ce um requerimento de Lourenço Leo =
nardo de Campos que tinha ficado adiado teve
por Despacho o suplicante aprezen =
te os recibos de onde com =
prara os [...?] que dis comprara.

15 O Sr. Silva
indicou que se fizese uma representação a
S.M. o imperador pedindo pela concervação
do actua Prezidente da Provincia. A Camara apro =
vou e nomeou para Comição da redação da dita
20 reprezentação ao Sr. Vereador Dr. Roxa.

Forão
a Comição as contas do Procurador da Camara.
Procedeo-ce na apartação das G.N para a
Comp.^a os [...?] e que fossem remetido as
25 listas aos respectivos Comandantes.
E não avendo mais quem pedisse a palavra fei =
xouce a Sessão e eu Joze Lopes de Siqueira
Secretário que o escrevi.

Antônio Fiuza de Almeida

[fl. 56v]

01 Filippe Xavier da Rocha
Antônio Joze da Silva
Affonso Agostinho Gentil
Pedro Ferraz Castanho

A06-47

[fl. 57v]

20 Sessão Ordinária de 3 de Maio de 1841
Prezidencia do Sr. Fiuza

Aberta a Sessão com sete Membros lida e aprovada á

Acta antecedente faltando com cauza os Srs. Conceiçam e Prado.

- 25 Leo-ce um requerimento de Lourenço Leonar = do Campos pedindo ser pago de \$\$ 840 de luzes e alugueis de um quarto para o Destacamento durante o jurado, e mais despesas na ocazião que teve lugar um alar = me nesta Villa por via de uns dezertores do Rio Negro.
- 30 Discutido e posto a votação teve por despacho que o Procurador da Camara satisfizesse a quantia pedida.

[fl. 58]

- 01 Leo-ce um ofício apresentado pela Comição para o Exmo Prezidente foi aprovado e bem assim um outro para o mesmo Sr. teve o mesmo destino e sendo registrado que fossem remetidos.
- 05 Compa = receo o Juiz de Paz Antônio Alvarez de Almeida Lima para tomar Posse do referido cargo e servir no dito emprego como suplente de quatro digo do quarto anno. Tomou posse e prestou juramento.
- 10 O Sr. Prezidente propos que tendo sua Magesta = de o Imperador o Sr. D. Pedro segundo marcado o dia 23 do corrente para sua coroação e que porisso esta Camara deliberace a respeito. A Camara de =
- 15 liberou que se colenizasse esse dia convidando-ce em nome da mesma as autoridades do Muni = cipio e aos Comandantes da G.N. para estes con = vidarem seos officiais e mais guardas no = meando-ce para esse fim uma Comição para
- 20 dilinear a solenizaçãõ de tal promovendo ella mesma a solenizaçãõ que for necessária, e foi nomeado para a Comição os Srs. Prezidentes e Dr. Vere = ador Roxa, e esta incumbida de marcar o dia.
- 25 E não avendo mais quem pedisse a palavra feixouce a Sessão eu Joze Lopes de Siqueira Secretário que o escre = vi.

Antônio Fiuza de Almeida

[fl. 58v]

- 01 Antônio Joze da Silva
Melchior de Mello Castanho
Affonso Agostinho Gentil
Manoel de Toledo Silva

05 Pedro Ferraz Castanho.

A06-53
[fl. 62v]

25 Sessão Ordinaria de 14 de julho de 1841
Prezidencia do Sr. Fiuza

Aberta a Sessão com seis Membros lida e
aprovada a Acta antecedente fal =
30 tando com cauza o Sr. Silva.

Leoce um
requerimento de Maria do Nascimento

[fl. 63]

01 Amaral. Discutido e posto a votação
ficou sobre a Meza para entrar
em segunda discução.

Leo-ce huma

05 Petição do Bacharel João Evangelista
Sahião pedindo ser pago de 12 mil
reis pela acuzação que fez como Promotor
no Juruy da Capital ao reo Pedro
Pinto. Discutida e posta a votação
10 teve por Despacho. Pague-ce na forma
da Ley.

Foi a Comição o Relatorio do Fis =
cal desta Villa para dar seo parecer
sobre o mesmo.

15 A Comição examinando os
Relatorios dos Fiscais da Capela de
Santa Bárbara, e Freguesia de São
João he de parecer que seja remeti =
do ao respectivo Procurador com
20 designação de quais artigos em que
cada hum se achão incurço para
este promover sua cobrança na
conformidade do que dispoem o
art.º 81 da Ley de 1º de 8bro de 1828.

25 Passo da Camara Municipal em
Sessão de 14 de Julho de 1841. Mel =
xior de Mello Castanho - Antônio

[fl. 63v]

01 Joze da Conceiçam. Discutido e posto
a votação foi aprovado.

A Comição

- 05 examinando o requerimento de João
Baptista Leite Pentenado no qual
acuza o Fiscal da Capella de Santa
Barbara e a resposta por este dada hé
de parecer que esta Camara não deve
em consideração tal requerimento
10 porquanto alegando o suplicante
no mesmo como falta do Fiscal o ter
concentido tiros na ocazião que eclips =
sou a Lua quando hé huma supers =
tição introduzida em algumas pes =
15 soas que tal eclipse hé castigo e que
só por meio de tiros pode ser desviado
digo ser desvanecido vindo qualquer
procedimento do Fiscal causar al =
gum inconveniente e acrecendo que
20 o suplicante não comprovou seu
alegado e que hera necessario visto
que não deve a Camara só por
simples Petição promover coisa
alguma contra seos empregados em
25 consequencia julga a mesma Comi =

[fl. 64]

- 01 Comição que se devera dar ao dito reque =
rimento o Despacho seguinte =
Não tendo o suplicante comprovado
o seo alegado nada pode esta Camara
05 deferir . Passo da Camara 14 de Julho de
1841. Melxior de Mello Castanho = Anto =
nio Joze da Conceiçam. Discutido e posto
a votação foi aprovado e despachado o
requerimento na forma do parecer da
10 Comição.
E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixou ce a Sessão eu Joze Lopes
de Siqueira Secretário o escrevi.
Antônio Fiuza de Almeida
15 Manoel de Toledo Silva
Melchior de Mello Castanho
Affonso Agostinho Gentil
Antônio Joze da Conceiçam
Filippe Xavier da Rocha

A06-71

[fl. 78]

- 25 Aberta a Seessão com cinco Membros lida e a =

- provada acta antecedente faltando por não ter sido avizado o Sr. Melxior , com cauza o Sr. Roxa e sem ella o Sr. Silva foi multado. O Sr. Prezidente propoz que para reverem todos os papéis da prezente Sessão era preciso uma Comição de dois Membros. Discutida e posta

[fl. 78v]

- 01 a votação sahirão os Srs. Castanho e Toledo. Leo-ce dois ofícios da Assembleia Provincial participando a esta Camara ter dado posse aos Exmos. Prezidente e Vice Prezidente da Provincia no dia 20 do corrente. Inteirada.

- 05 Leo-e mais uma Portaria do Exmo. Prezidente da Provincia datado de 20 do corrente Janeiro participando a sua Posse. A Camara deliberou que se lhes respondesse fazendo-lhe ver que esta Camara o ajudaria na coadjuvação de sua boa administração com todas as forças que estivessem ao seo alcance. Bem assim leo-ce uma outra Portaria do ex Prezidente da Provincia de 11 de Dezembro de 1841 despedindo-ce desta Camara e agradecendo-lhe o tempo que esta Camara o ajudou na sua administração inteirada.

- 20 Assim mais uma Portaria de 4 de 7bro. de 1841 inteirada.

- Bem assim Leo-ce os Relatorios dos Fiscal do Toledo e de São João. Foram a Comição.

- 25 Leo-ce um requerimento de Pedro Ferraz

[fl. 79]

- 01 de Arruda queixando-ce do Fiscal do Toledo teve por despacho: Res = ponda o Fiscal.

- 05 Leo-ce um requerimento de Fernando de Paula Soares pedindo uma Data na Ilha do Sarto. Entrando em discução e a votação ficou adiado.

- O Sr. Conceiçam indicou que se achava uma tranqueira de madeira em cima da Ponte do Rio Corum = batahy a qual se achava em perigo por via

- de dita tranqueira. Discutida e posta a vota =
ção. A Camara deliberou que se determi =
nasse ao Sr. Fiscal para mandar tirar
15 bem como uma canoa que se achão
atravessa asima da Ponte do Rio
grande desta Villa.

- O Sr.Prezidente propoz que
tendo cahido dois lances da Ponte do
20 Rio grande desta Villa e que os moradores
do lado de lá tinham concertado a sua
custa com brevidade e agora pedião que
esta Camara mandasse pagar os dias
a seos escravos que trabalharão no
25 dia santo que andavão em uma
limitada quantia. A Camara

[fl. 79v]

- 01 deliberou que o Procurador satisfizesse
a referida quantia.

- E não avendo mais
quem pedisse a palavra feixou-ce
05 a Sessão e eu Joze Lopes de Siqueira
Secretário o escrevi.

- Antônio Fiuza de Almeida
Ignácio de Vasconcellos Caldeira
Antônio Joze da Conceiçam
10 Manoel de Toledo Silva
Pedro Ferraz Castanho

A06-80

[fl. 86v]

- 25 Sessão Extraordinaria de sete de Abril
de 1842

Prezidencia do Sr. Toledo

- Aberta a Sessão com cinco Membros
30 lida e aprovada acta antecedente fal =
tando com cauza os Srs. Fiuza – Silva
Conceiçam e Melxior e sem ellas os Srs.

[fl. 87]

- 01 Gentil e Ferraz. Forão multados.
O Sr. Prezidente propoz que estando pre =
zente o Sr. Francisco Florencio
do Amaral para tomar posse de
05 vereador suplente visto ter sido

- chamado a Camara que deliberou
que tomasse posse de que se lavrou
o competente auto depois do que
foi lido uma Portaria do Exmo. Presidente
- 10 da Provincia acompanhada da realção
das pessoas nomeadas para Juiz
Municipal e orfãos Delegados e Sub =
delegados e como digo e sob delegados
da Villa e termo e como se não achavão
- 15 presentes o Juiz Municipal nome =
ado e o primeiro suplente do mes =
mo Juiz passou a Camara a dar
Posse aos imediatos na forma =
da relação dita tomando posse.
- 20 O Sr. José Elias Pacheco, Bento
Manoel de Moraes e Manoel
Duarte Novais e depois do que tomou
a Prezidencia o Sr. Dr. Roxa afim de dar posse
ao Sr. Toledo tão bem nomeado suplente
- 25 do Juiz Municipal e Delegado o que se
verificou e voltou ao asento da Pre =
sidencia o Sr. Toledo.

[fl. 87v]

- 01 O Sr. Presidente propoz que avendo esta
Camara dado posse aos suplentes
do Juiz Municipal e Delegado era
necessário se fazer sienta ao Publi =
- 05 co por Editais assim foi deliberado.

- Leoce a Portaria datada de 31 de Março
do Exmo Presidente remetendo a Ley
que elevou a Villa a Freguesia da
- 10 Limeira. Discutida e Posta a vo =
tação a Camara deliberou que
se fizesse sienta aos abitantes
da mesma por Editais fazendo
ce o convite necessário para a fac =
- 15 tura da Cadea e Caza da Camara como
a mesma Ley determina.

- E não
avendo mais que pedisse a pala =
vra feixouce a Sessão e eu Joze
- 20 Lopes de Siqueira Secretário o escrevi.
Manoel de Toledo Silva
Fructuoso Joze Coelho
Antônio da Costa Carvalho
Francisco Florêncio do Amaral

- 25 Domingos Joze da Silva Braga
Filippe Xavier da Roxa

A06-91

[fl. 97]

Sessão extraordinaria de 17 de Junho de 1842
Prezidencia do Sr. Fiuza

- 20 Aberta a Sessão com cinco Membros faltan =
do por auzencia e por não terem sido avi =
zados os Srs. Gentil Silva Ferraz e Castanho.
O Sr. Prezidente propoz que era necessario esta
Camara levar ao conhecimento do Exmo Prezidente
25 da Provincia de São Paulo que esta
Villa se acha livre dos sediciosos que

[fl. 97v]

- 01 que avião se apoderado della desde o dia vin =
te de Março pp. the o dia desaceis do corrente
dia em que os mesmos sediosos e suas
autoridades criadas dezampararão a
05 mesma Villa dando lugar as auto =
ridades legitimamente constituídas
exercerem seos cargos outro sim se
faze preciso representarce a necessidade
que há de armamento, quioamento e
10 munição de guerra visto que o armamento
que existia os existentes estão deteriorados
e outros os sediosos levarão com sigo.
Assim mais levando-ce ao conhecimento
do mesmo Exmo Prezidente o procedimento de alguns vereadores
15 e Juizes de Paz que tiveram ingerencia
e exercerão suas funções durante
a Epoca da sediação cumprindo as ordens
do Coronel Rafael Tobias de Aguiar. Discu =
tido e posto a votação foi aprovado e que
20 se officiasse no sentido de proposição do
Sr. Prezidente da Camara.

- Leo-ce um ofício da no =
meação do Tente Coronel da G.N. desta
Villa na pessoas do Sr. Capm. Antônio Fiuza
25 de Almeida, e que avia já tomado posse

[fl. 98]

- 01 do referido posto na mãe do Com.
da Legião desta Comarca inteirada.

- Leo-ce mais um ofício do Exmo. Bispo
Diocesano suspendendo ao Pe. Manoel
- 05 Joze da França de Vigario desta Villa e no =
meando para substitui lo ao Pe. Joze
Maria de Oliveira cujo ofício era por
copia do Escrivão da Igreja de Campinas
inteirada.
- 10 E não avendo mais quem pedisse
a palavra feixouce a Sessão e eu Joze Lopes
da Siqueira Secretário o escrevi.
Antônio Fiuza de Almeida
Manoel de Toledo e Silva
- 15 Francisco Florêncio do Amaral

A06-125

[fl. 127]

Sessão Ordinaria de 19 de Junho de 1843
Prezidencia do Sr. Toledo

- Aberta a Sessão com seis Membros lida e aprova =
- 30 da acta antecedente faltando o Sr. Fiuza por

[fl. 127v]

- 01 ter licença e o Sr. Maxado faltando de
quem se leo um ofício ficou sobre a meza,
para entrar em 2ª discussão, foi dispençado o Sr.
Duarte e deliberado fosse xamado os Srs. Lopes e Camargo. A câmara
deliberou
- 05 fosse chamado o Sr. Camargo para assistir a pre =
sente Sessão como suplente.
O Sr. Prezidente propoz
que era necessario renomearce uma Comição
de dois Membros para reverem todos os
- 10 papéis da prezente Sessão, e foi nomeados
os Srs. Coelho e Amaral.
Leoce um officio do Sob -
Delegado de Piraçununga foi a Comição.
Bem
- 15 assim leoce um outro do Major Domingos
Soares de Barros teve o mesmo destino.
Seguioce
a leitura do Relatorio do Fiscal de São João
foi tão bem a Comição.
- 20 Leo-ce assim mais
um officio do Procurador da Camara
pedindo avaliasdores para os prédios urba =
nos desta Villa para o pagamento da Dessima.

25 A Camara nomeou a Antônio Joze da Conceiçam e
Joze Alvarez de Castro.

Foi assim mais
lido um officio do Dr. Municipal desta
Villa pedindo a construção de huma for =

[fl. 128]

01 força afim de dar execução e uma
sentença de morte contra o escravo do
Comendador Joze Manoel da Silva foi a Comição.

05 Entrarão em discução as contas do Procurador
da Camara. forão a Comição.

Leoce um outro officio
do Procurador da Camara sobre as multas im =
postas ao vereador Antônio Joze da Silva foi
10 a Comição e não avendo mais quem
pedisse a palavra feixouce a Sessão eu
Joze Lopes da Siqueira Secretário que o
escrevi.

15 Manoel de Toledo Silva
Fructuoso Joze Coelho
Joaquim Roiz Cezar
Antônio Franco do Amaral
Francisco Florêncio do Amaral

A06-129

[fl. 131v]

10 Sessão Ordinaria de 23 de Junho de 1843
Prezidencia do Sr. Toledo

Aberta a Sessão com sete Membros lida e aprovada
acta antecedente faltando com licença os Srs.

15 Fiuza e Duarte.

Leo-ce o Relatório do Fiscal
desta Villa. Foi a Comição.

20 Asinouce um officio do Exmo
Prezidente da Provincia sobre a fatura da Estrada desta
a Mato – Groço.

A Comição apresentou seo parecer
sobre as contas do Procurador da Camara a =
chandoas conforme e que focem lançadas
no Livro competente. Foi aprovado. Quanto porem
25 sobre o lugar para o levantamento da forza achou =
ce que podia ser logo adiante da Ponte do
Itapeva a direita da Ponte que hé terreno do
Concelho ficando no alto para o lado da Rua da

30 Santa Cruz e que o Sr. Fiscal mande limpar
todo o terreno desde o Ribeirão, e tudo o mais

[fl. 132]

01 necessario para factura da dita forca com
toda a brevidade e todo o mais necessario
com a mesma brevidade, para toda a solenidade do
acto qu estiver ao alcance do Procurador da
05 Camara. Constituição 23 de Junho de 1843.
Francisco Florêncio do Amaral – Fructuoso
Joze Coelho. Domingos Joze Lopes = Foi aprova =
do.
A Comição responde quanto as divizas de Piraçunun =
10 ga que pede o sobdelegado que se lhe remeta
por copia as divizas que se acha nesta
Camara. Foi aprovado. Quanto porem
sobre o Relatorio do Fiscal do Rio Claro que
se responda que já esta Câmara deo dez mil
15 reis para o dito aterrado como se ve das com =
tas do Procurador. Foi aprovado.

A Comição
examinando maduramente os requerimentos de
Salvador Rodrigues da Silva e Bento Pais de
20 Campos Mello é de parecer quanto ao
primeiro que novamente se officie ao
Exmo Presidente da Provincia para mandar por
a disposição desta Camara o restante da
quantia por que foi arrematada a
25 obra da Cadea. Quanto ao segundo

[fl. 132v]

01 que se defira o Suplicante mandando-ce passar
o atestado pedido. Outrosim a Comição hé
de parecer respeito ao officio do Sobdelegado da
Villa da Limeira que esta Camara não pode
05 por oras atender as requizições alias justas
de dito Sobdelegado em razão de que não há
meios de que se poça lançar mão para satisfação
de tais exigencias alem de que se caso se
fosse anuir a tal petição terião as demais
10 Freguesias e Capelas o direito tão bem de a pedirem
o que se tornaria [muito] prejudicial os costumes
da Camara. Constituição 23 de Junho de
1843. Domingos Joze Lopes – Fructuoso Joze Coelho
Francisco Florêncio do Amaral. Discutido
15 e posto a votação os pareceres da Comição ca =
da um por sua vez e posto a votação forão

aprovados.

O Sr. Lopez indicou que hera de
opinião que o Procurador da Camara exigia
20 o dinheiro das multas pelos meios legais do
vereador Antônio Joze da Silva visto já se
achar multado em duas sessõens trans =
zactas. Foi aprovado.

O Sr. Lopes indicou
25 que sendo público existir inumeravel
Povo na costa da Serra de Araraquara

[fl. 133]

01 que deve com a Capela da Serra de Brotas
the o Tieté e que ali não tem Comandante
nem oficial de Quarteirão e porisso vendo a =
quelle Povo a não fazer serviço algum tanto
05 na Guarda Nacional como na Policia porisso
q. se leve ao Sr. Delegado para tomar providências
que achar justo sendo serto que o Comandan =
te digo que a Companhia do Comandante
de Policia Antônio Franco não abrange
10 este lugar. Discutido e posto a votação. A Camara
deliberou que o Sr. Juiz de Paz desta
Villa mande tirar o alistamento de todas
as pessoas que morão nas agoas da Serra
que vertem para esta Villa.

15 O Sr. Lopes indicou
que hera de parecer que o Secretário fassa avizo
ao vereador Antônio Joze da Silva do dia indi =
cado para a Sessão ordinaria visto não estar
suspenço e no gozo dos seos direitos. Foi
20 aprovado: E não avendo quem mais
pedisse a palavra feixouce a Sessão
e eu Joze Lopes de Siqueira Secretário
que o escrevi.

25 Manoel de Toledo Silva
Fructuoso Joze Coelho
Joaquim Roiz Cezar
Antônio Franco do Amaral
Domingos Joze Lopes Roiz

[fl. 133v]

Ignácio Ferreira de Camargo
Francisco Florêncio do Amaral

A06-140
[fl. 145v]

- 01 Tem este Livro sento e quarenta =
e sinco folhas q. são por mim
numeradas e rubricadas: e para
constar faço este encerramento.
- 05 Constituição 1º de Julho de 1840
 Joze Alvarez de Castro
 Prezidente da Camara